

# Relatório de Atividades 2018



## Nota de abertura



*2018 foi, para o IPAV, um ano particularmente desafiante. Quando se revê todo o caminho feito, sintetizado neste relatório de atividades, misturam-se sentimentos de alegria, gratidão e de humildade.*

O primeiro sentimento é o de alegria, gerada pelos resultados alcançados com o trabalho de todos os que contribuíram para cada projeto e pela confiança dos nossos apoiantes e parceiros, que permitiram desenvolver ações em território nacional e um pouco por todo o mundo. Trabalhando com diferentes públicos-alvo, desde os jovens da Academia Ubuntu até aos dirigentes e decisores políticos com quem interagimos no GovInt, o IPAV foi respondendo a necessidades sociais não resolvidas. Dentro do portfolio de impactos alcançados gera particular alegria a concretização do desígnio da internacionalização, com intervenção em dez países e em processos tão significativos como a paz e a reconciliação na Guiné-Bissau. Hoje, o IPAV é uma organização que vive com a inspiração do P. António Vieira, quando dizia que “Deus deu aos portugueses, Portugal para nascer e o mundo para morrer”. Essa vocação universal, ao serviço do bem comum, para a construção de um mundo mais justo no qual a dignidade humana seja promovida e restaurada, está no nosso quotidiano e vai continuar a inspirar-nos nas próximas etapas.

Segue-se a incontornável gratidão. Enquanto instituição, estamos profundamente gratos a todos os que ajudaram a construir este projeto. Ao longo do último ano, interagimos com múltiplos parceiros que nos incentivaram a transformar as nossas ideias e sonhos em projetos muito concretos de serviço à comunidade. Sem cada uma destas organizações e pessoas nada teria sido possível. Esta consciência de dívida de gratidão está muito presente em todos nós. Mas também registamos um sentimento de gratidão a cada um/a dos que trabalham no IPAV. Não se poupando a esforços, dando o melhor de si, deixaram uma impressão digital indelével em cada um dos projetos que tocaram. A cada um deles, o nosso “muito obrigado!”.

Mas estes sentimentos de alegria e gratidão conduzem-nos também a um sentimento de humildade. Temos consciência que nada do que foi construído teria sido possível sem a conjugação de recursos, vontades e generosidade de tantos que connosco colaboraram. Sozinhos, nada disto teria sido possível. Também para o sentimento de humildade contribui a noção da nossa imperfeição – pessoal e institucional – que, em graus e circunstâncias distintas, é também evidente. Sabemos que temos muito caminho para percorrer, sendo impelidos para uma melhoria continua, para uma aprendizagem a partir dos nossos erros e para ter a ousadia de prosseguir. E é esse roteiro que percorreremos, passo a passo, dia a dia.

## Índice

<b>UBUNTU</b>	3
<b>ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU - PORTUGAL</b>	4
<b>ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU - INTERNACIONAL</b>	6
Colômbia	7
Venezuela	9
Peru	10
Guiné-Bissau	11
Moçambique	12
São Tomé e Príncipe	13
Filipinas	14
<b>Ubuntu Global Conference - Capetown</b>	15
<b>Centenário Nelson Mandela</b>	16
<b>Ubuntu Bridges for Peace</b>	17
<b>Pós-graduação "Inovação Educacional Inclusiva: Ubuntu para Educadores"</b>	18
<b>Escolas UBUNTU</b>	19
<b>Incubadora Social Ubuntu</b>	20
<b>Ubuntu Rugby</b>	22
<b>Associação Passa Sabi</b>	23
<b>GOVINT</b>	24
<b>Conferência Internacional</b>	26
<b>Santa Casa de Misericórdia de Lisboa</b>	27
<b>Governança Integrada Guiné-Bissau</b>	29
<b>Colaboração com os Municípios</b>	31
<b>Programa DLBC Frente Atlântica</b>	32
<b>Politécnico de Leiria 100% inclusivo</b>	33
<b>PAR</b>	34
<b>Plataforma de Apoio aos Refugiados</b>	35
<b>PAR Grécia</b>	37
<b>EMPREGABILIDADE</b>	38
<b>Live2Work</b>	39
<b>WeR1</b>	39
<b>Incorpora</b>	40
<b>CoWork Rumo ao Emprego</b>	41

## UBUNTU

A Academia de Líderes Ubuntu, projeto em crescimento desde 2010, visa a capacitação para promoção e restauração da dignidade humana, em contextos em que esta se encontra diminuída ou ferida, através do empoderamento para uma liderança servidora. Desta forma, pretende contribuir para transformar experiências e contextos de injustiça e exclusão social em dinâmicas de justiça e inclusão social, com reforço da coesão e sentido de pertença.

2018 foi o ano em que foi possível experimentar novos contextos nacionais e internacionais e novos formatos e públicos alvo, que nos ajudaram a confirmar o caminho traçado assim como o enorme potencial transformador possibilitado pelo Método Ubuntu.

### Método Ubuntu

O Método Ubuntu, desenvolvido ao longo dos últimos anos, assenta em três conceitos fundamentais: a **Ética do Cuidado**, a **Construção de Pontes** e a **Liderança Servidora**.

Apoiado na filosofia de raiz africana Ubuntu, que valoriza a relação e a interdependência, pode resumir-se na expressão: **“Eu sou porque tu és / eu só posso ser Pessoa através das outras pessoas”**. No Método Ubuntu trabalha-se, através da abordagem da educação não formal, cinco dimensões principais: o autoconhecimento, a autoconfiança, a resiliência, a empatia e o serviço.





## ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU - PORTUGAL

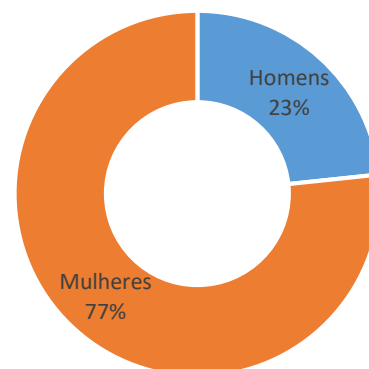
## 70 participantes

Em 2018 iniciou-se um novo ciclo de Formação Ubuntu – a 5ª edição da Academia de Líderes Ubuntu.

O período de candidaturas para a nova edição decorreu entre fevereiro e março de 2018, mediante (i) o preenchimento do formulário de pré-inscrição, (ii) o envio de uma carta de apresentação, (iii) o envio de uma carta de recomendação da instituição apoiante, (iv) e o envio de fotografia.

Para a comunicação e promoção do projeto foi utilizado o site do programa Pontes Ubuntu ([www.pontesUbuntu.org](http://www.pontesUbuntu.org)), a página de facebook da Academia de Líderes Ubuntu ([www.facebook.com/academiaUbuntu](https://www.facebook.com/academiaUbuntu)) que tem mais de 6.500 seguidores, e ainda a Newsletter Mensal do IPAV, com cerca de 1.200 subscritores.

Nesta edição foram registadas 190 candidaturas, tendo sido realizadas 107 entrevistas individuais, após as quais foram selecionados 78 formandos de diferentes regiões do país (20 participantes da região Norte e 58 participantes da região Centro e Sul, e destes 17 participantes são do género masculino e 61 do género feminino). Atualmente, a equipa de formação conta com 73 participantes, entre os quais 12 participantes do Programa Escolhas.

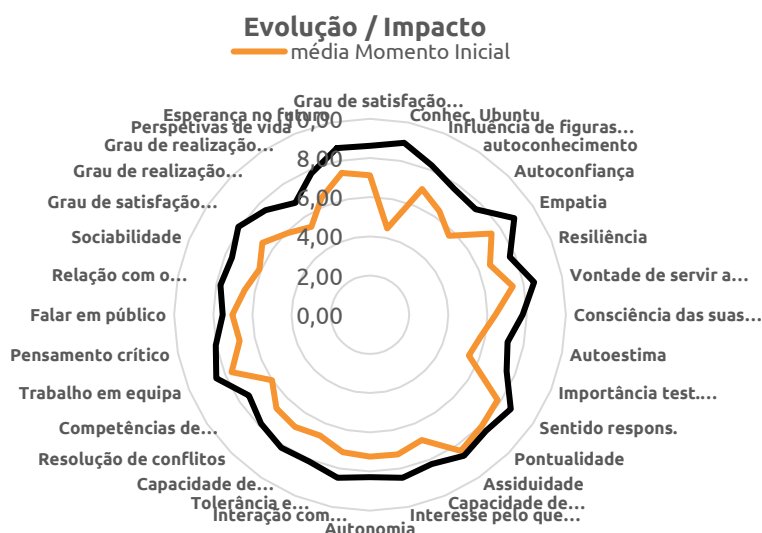


## Unidades Formativas:

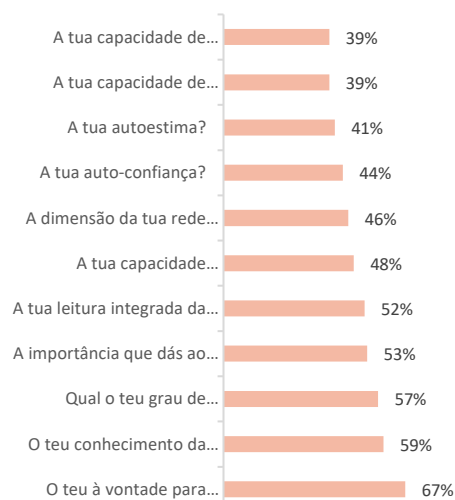


■ Bom ■ Muito bom

## Evolução dos participantes em 32 indicadores



## Melhorias mais acentuadas

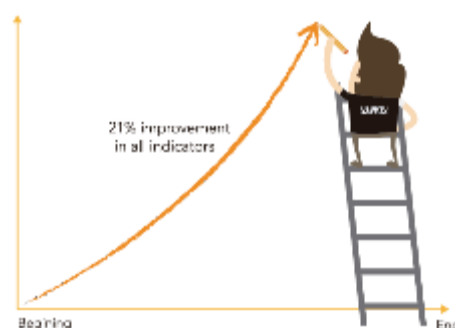


A avaliação de impacto é uma ferramenta fundamental para conhecer em profundidade e de forma absoluta o verdadeiro impacto e importância da Academia de Líderes Ubuntu na vida dos participantes ao longo deste período de formação.

De forma genérica, entende-se que a avaliação de impacto da 5ª Edição da Academia de Líderes Ubuntu é bastante positiva, mostrando uma **melhoria de 21%** em todos os indicadores entre o início e o final da Academia.

Os indicadores que obtiveram aumentos **mais significativos** são a **importância que atribuem ao seu testemunho pessoal (38%)**, a **autoconfiança (34%)**, o **grau de realização pessoal e profissional (28%)** e a **autoestima (24%)**. Os participantes também revelam sentir elevada satisfação em terem participado na Academia de Líderes Ubuntu, evidenciando um grau de satisfação de 8,62 (numa escala de 10).

No final, no top 3 das aquisições dos participantes, numa avaliação de 0 a 10, afiguram-se o Conhecimento Ubuntu com 8,95, a Empatia com 8,66 e a Esperança no Futuro com 8,68.



# ACADEMÍA DE LÍDERES UBUNTU

**UBUNTU GLOBAL NETWORK 2017-2018**



## Colômbia



### 1º Ciclo de formação – Medellín

Na Colômbia foram desenvolvidos **5 ciclos de formação** tendo iniciado a primeira experiência em **abril**, em colaboração do **Centro Fé y Culturas, de Medellín**. A formação de formadores iniciou o processo formativo, **nos dias 14 e 15 de abril** e os mesmos formadores, através da metodologia e aprendizagem, dinamizaram a Ubuntu Week que decorreu na semana seguinte entre os dias **16 e 20 de abril**.

A **formação de formadores contou com a participação de 22 jovens**, líderes nas suas comunidades, com experiências associativas e de educação não-formal, alguns deles formadores do Centro Fé y Culturas e **25 jovens na semana piloto**, provenientes também de organizações não-governamentais e/ou que gerem projetos sociais nas suas comunidades.

#### Resultados

A avaliação da formação foi muito positiva, particularmente no que diz respeito aos conteúdos e à relevância e adequação que o conceito Ubuntu pode representar no contexto colombiano.

No seguimento desta experiência de formação foram ainda realizadas 4 sessões e 1 workshop de divulgação e apresentação da Academia de Líderes Ubuntu e do conceito Ubuntu

### 2º Ciclo de formação – Bogotá

A formação aconteceu em **junho**, na cidade de **Bogotá**. Iniciou com a formação de formadores nos dias **21 e 22 de junho**, seguida da Ubuntu week, dinamizada pela própria nova equipa de formadores, de **25 a 29 de junho**. Em parceria com a Universidade UNIMINUTO (Corporación Universitaria Minuto de Dios).

#### Equipa de coordenação

Membros da equipa do IPAV e formadores do primeiro ciclo de formação em Abril.

#### Participantes

20 formadores e 50 participantes.

### 3º ciclo de formação - Medellín

A formação ocorreu em **Medellín**, na **Universidade Unminuto**, entre os dias **3 e 12 de julho**. A formação de formadores aconteceu nos dias **3 e 4 de julho** seguida da Ubuntu week, nos dias **6 e 9 a 12**.

A equipa de formação foi composta por membros da equipa do IPAV e formadores do primeiro ciclo de formação (em Abril).

#### Participantes

20 jovens formadores e 45 jovens participantes.

#### Avaliação

A avaliação dos dois ciclos foi muito positiva, tendo sido muito participada. Denotou-se um grande envolvimento por parte dos formadores e dos participantes e uma clara intenção de explorar mais o conceito e método Ubuntu no país.

#### 4º e 5º ciclo de formação – Tolima e Huila

As formações tiveram como principal objetivo promover a liderança servidora junto de jovens líderes nos municípios de **Huila e Tolima** que não recebem muitas formações dada a distância a que estão do centro do país. Aconteceram em Alparruja, uma pequena cidade de 5,000 habitantes, do município de Tolima no interior de Colômbia a 7 horas de caminho (as últimas duas caminho de terra) na *Institución Educativa Técnica Felisa Suárez de Ortiz* de Alpujarra, uma escola da região.

Foi um programa piloto organizado por Pablo Lozano, Assessor de Gabinete da Direção do Sistema Nacional de Juventude “Colombia Joven” da Presidência da República.

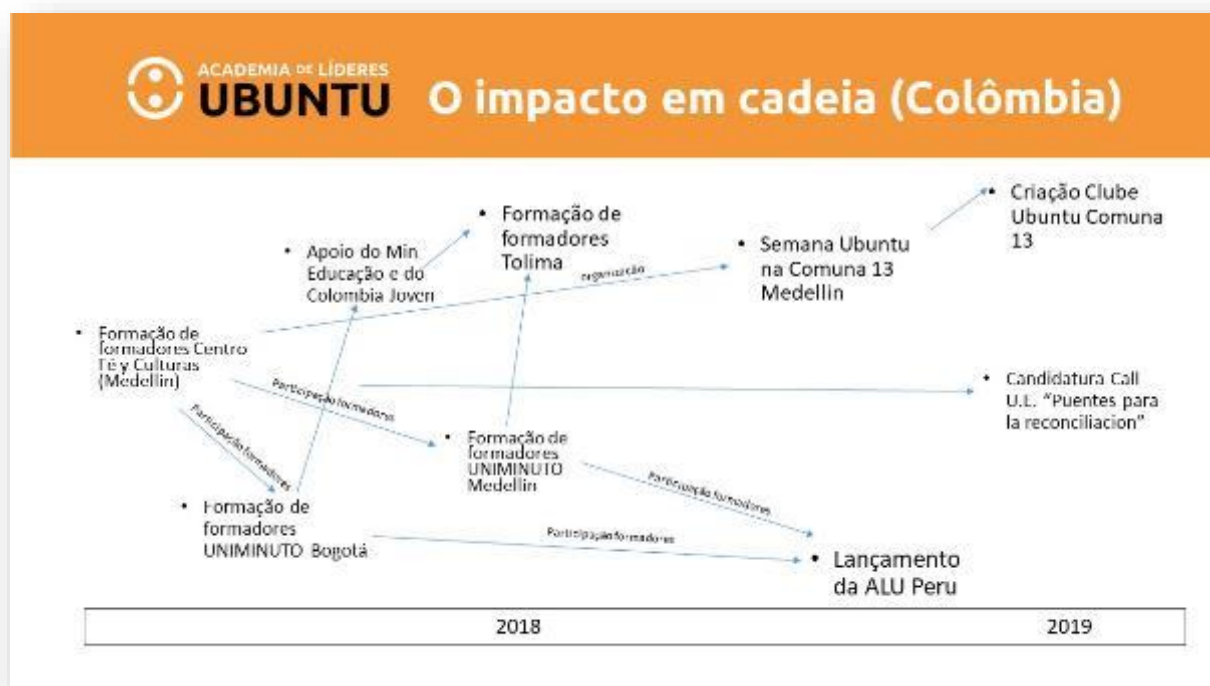
Nos dias **18 e 19 de agosto** aconteceu a formação de formadores seguidos de dois ciclos de Ubuntu Week: de **20 a 24 de agosto** (jovens de Tolima) e **1 a 5 de setembro** (jovens de Huila). Participaram na Formação de Formadores 25 pessoas e nas respetivas Ubuntu Week 52 (37 na primeira e 15 na segunda).

## Parceiros

Tivemos a oportunidade de aprofundar a nossa relação com as instituições com as quais trabalhamos no passado e assim continuar a formação de Formadores de passadas edições contando com o apoio voluntário de formadores UNIMINUTO (ciclo de formação de junho) e ainda o apoio remunerado de formadores do Centro Fe y Culturas (ciclo de formação de abril).

## Resultados da Formação

Na sequência da UBUNTU Week, a equipa do IPAV teve a oportunidade de se encontrar novamente com o grupo da formação de Tolima e assim dar seguimento e acompanhamento ao grupo, aprofundando mais o tema de empreendedorismo. A equipa ficou surpreendida com a apropriação da metodologia pela parte dos alunos e a forma como a replicaram no seu contexto social, familiar e as transformações que provocaram e também na própria relação entre o grupo e nas ideias que foram germinando.





## Venezuela

Entre **26 e 31 de agosto**, aconteceu na cidade de Caracas a formação de formadores, nos dias 26 e 27 de agosto, seguindo o modelo aplicado nos restantes países, seguiu-se a Ubuntu Week, dinamizada pelos novos formadores entre **27 e 31 de agosto**.

Esta é, sem dúvida, uma das formações que mais nos surpreendeu pela rápida implementação e excelente nível de organização, dadas as circunstâncias em que o país se encontra.

### Equipa de coordenação

Membros da equipa do IPAV.

### Participantes

Participaram 55 jovens identificados como “Agentes de mudança” selecionados por 30 organizações para a juventude parceiras com projetos sociais em desenvolvimento e com capacidade de réplica dos conteúdos partilhados.

### Parceiros

Esta formação contou com o apoio da Ashoka Região Andina, que no meio da dramática situação que o país vive, conseguiu o que parecia impossível, mobilizar o apoio de outras organizações parceiras (tanto da sociedade civil como privadas) como “Dividendo Voluntário”, “Uriji”, “Agora”, entre outras, para a realização da formação em Caracas.

O entusiasmo deste grupo com a Metodologia e o seu impacto foi espetacular. Gerou muito interesse em conhecer mais da Academia e participar em outras Formações.

### Avaliação

O entusiasmo deste grupo com a Metodologia e o seu impacto foi espetacular. Os participantes expressaram grande interesse em aprofundar mais o conhecimento da Academia de Líderes Ubuntu e participar em outras Formações, inclusive houve participantes que apoiaram a formação mais tarde no Peru.



## Peru



No Peru foram desenvolvidos **dois ciclos de formação**, o primeiro em Lima, na primeira semana de dezembro e de seguida a equipa deslocou-se até Chiclayo, para mais uma formação de formadores seguida de Ubuntu Week.

### 1º ciclo de formação – Lima

A formação de formadores ocorreu nos dias 29 e 30 de novembro, seguida da Ubuntu Week de 3 a 7 de dezembro, em parceria com a **Universidad del Pacífico em Lima**. Na semana Ubuntu, os novos formadores foram divididos em equipas e cada equipa ficou responsável por dinamizar um dia da Semana Ubuntu.

A formação foi coordenada por uma equipa multinacional, com membros da equipa do IPAV e formadores de edições passadas da Colômbia e Venezuela e estiveram presentes na formação de formadores **10 participantes** e na Ubuntu Week **21 participantes**.

#### Avaliação

A avaliação da formação de formadores foi muito positiva. Os formandos classificaram a formação como muito útil em termos pessoais e profissionais. Os 5 módulos foram muito bem classificados, especialmente no que diz respeito à utilidade da formação.

Nas avaliações os participantes sublinharam a importância da continuidade desta formação no seu país e várias estruturas da *Universidad del Pacífico* demonstraram muito interesse em explorar a possibilidade de integrar esta metodologia na sua ação.



#### Resultados da Formação

No seguimento da formação, foi criado um grupo de trabalho, constituído por formadores e participantes da semana para darem seguimento ao desenvolvimento do projeto Ubuntu no Peru e já estão programadas ações de disseminação para fevereiro do próximo ano.

### 2º ciclo de formação - Chiclayo

A formação ocorreu em Chiclayo na **Universidade Católica Santo Toribio de Mogrovejo (USAT)**, uma universidade patrocinada pelo Bispado de Chiclayo, na província de Lambayeque, uma zona do Peru com grandes desafios sociais face às discrepâncias sociais.

À chegada a equipa deparou-se com uma situação de emergência sanitária em que os recursos da região estavam suspensos, não havendo recolha de lixo já há uma semana, situação que se manteve durante a formação. O cheiro e a poluição foram muito difíceis nesses dias.

Nos dias **8 e 9 de dezembro** fizemos a formação de formadores e entre **10 e 14** a Ubuntu Week.

#### Participantes

**24 participantes na formação de Formadores**, um grupo constituído por jovens voluntários, estudantes da USAT e líderes comunitários para ser agentes de desenvolvimento que trabalharam com **10 pessoas da comunidade na Ubuntu week**.

O impacto nesta pequena cidade, à qual chegam poucas oportunidades de formação e onde não existem espaços onde as comunidades de estratos sociais diferentes (alunos e docentes da universidade com líderes e pessoas dos bairros degradados) convivam, foi muito importante e poderoso dado o contexto.

## Guiné-Bissau

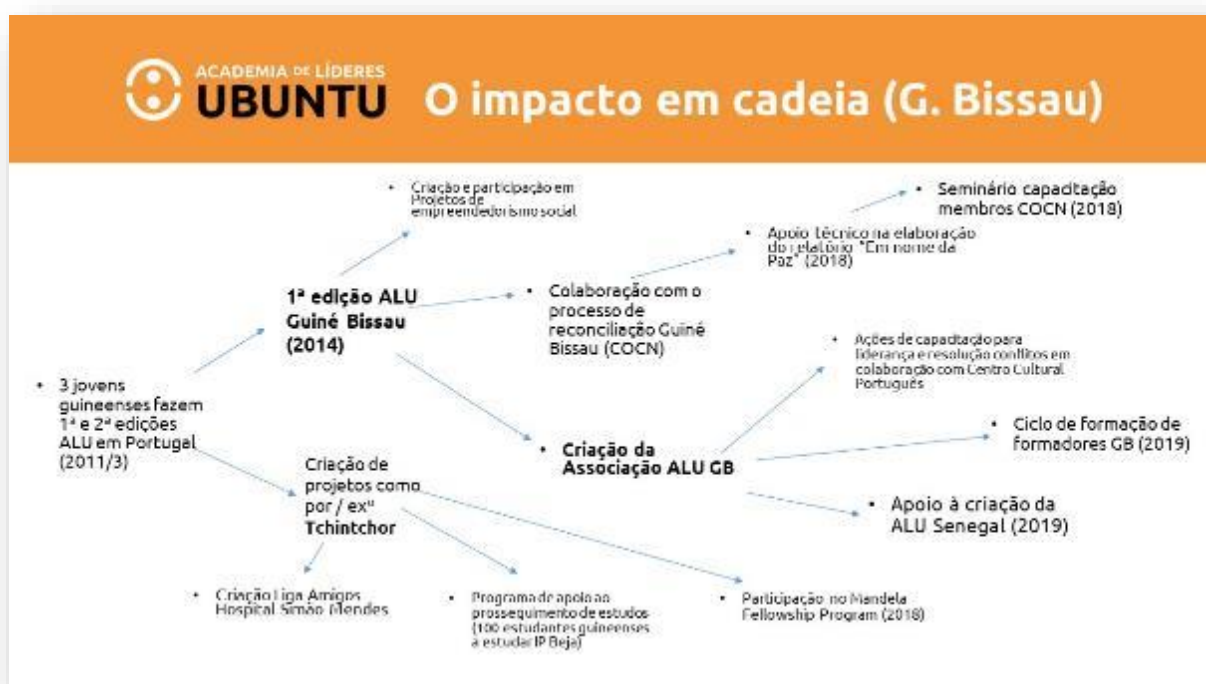
Quatro anos após a sua chegada à Guiné-Bissau (2014), o ano de 2018 marcou um período de profundas transformações na Academia Ubuntu Guiné-Bissau (AUGB), começando, desde logo, pela sua institucionalização no país, no mês de Março, deixando de ser um projecto, para ser, efectivamente, uma organização de raiz guineense, aproveitando o potencial da equipa local e a dinâmica criada e desenvolvida com o projeto, através da capacitação dos jovens.



Enquanto organização, a AUGB assumiu como missão a criação de homens e mulheres guineenses conscientes do seu papel, sua responsabilidade e potencial na transformação social pretendida para a Guiné-Bissau, por via de estímulos proporcionados pela metodologia de formação não-formal, que impulsionem um maior compromisso comunitário e com o país em geral.

Realização de formações e seminários de capacitação para diversas organizações do país, sobretudo juvenis, nos domínios da liderança, empreendedorismo social, gestão de conflitos e gestão de projectos, tem sido das principais actividades da AUGB.

Entre os meses de Outubro a Dezembro, a AUGB realizou o denominado Oficinas Ubuntu, um conjunto de oficinas de formação nos domínios da Liderança e Gestão de Conflitos, que decorreram em ciclos de formação de duas sessões por grupos, constituídos por até 60 elementos. As formações tinham como principais objectivo lançar as bases para a construção de um sentido de liderança servidora, assente na capacidade de gerar consensos e na vontade coletiva de procurar soluções para problemas comunitários/sociais concretos. Ou seja, capacitar os formandos para que sejam agentes de mobilização e transformação no seio dos seus grupos de trabalho e ou comunidades, ajudando-os a desenvolver e consolidar competências de liderança e de serviço do colectivo. Formou a nível das oficinas cerca de 160 jovens de várias organizações do sector autónomo de Bissau.



## Moçambique

Entre os dias **22 e 27 de janeiro** teve lugar em Maputo um ciclo de formação da Academia de Líderes Ubuntu. Estando ainda a dar os primeiros passos no país a semana foi antecedida de uma visita exploratória onde se fizeram contactos com vários parceiros, nomeadamente universidades e instituições da sociedade civil. Foram ativados todos os contatos através da divulgação via internet, utilizando o facebook e o wapp para promover as inscrições on-line.



### Equipa de coordenação

Constituída por 2 membros da equipa do IPAV.

### Participantes

A formação da Academia de Líderes Ubuntu contou com cerca de 108 inscrições. Foram selecionados 61 participantes das quais só 20 eram raparigas.

A qualidade e empenho dos participantes foi, dentro do contexto moçambicano, bastante bom tendo havido muito poucas desistências.

### Parceiros

Foi possível ter o apoio, inestimável da equipa do Centro Cultural Camões e da Embaixada de Portugal em Maputo que prestaram um apoio logístico fundamental para o sucesso da formação. Com cedência do espaço, devidamente equipado com cadeiras e sistema de som, totalmente gratuito, foi também possível ter apoio na compra de lanches que permitiram aos formandos beneficiar de duas refeições ligeiras.

### Avaliação

Apresentando uma avaliação muito positiva nos primeiros quatro dias, não foi possível avaliar o último que foi dedicado ao tema do Serviço, em parceria com a Plataforma Makobo para a confeção de uma sopa solidária e a sua distribuição pela cidade de Maputo. Foi um dia emocionalmente muito forte.

Os resultados da avaliação de impacto são muito positivos, tanto no que diz respeito aos processos de desenvolvimento pessoal, permitindo aos participantes explorar valores pessoais e sociais, como em relação ao aprofundamento do conceito Ubuntu, a sua adequação ao contexto de Moçambique e o reforço da consciência de interdependência, promovendo um sentimento de compromisso e corresponsabilidade com a comunidade em que estão envolvidos e a importância de criar um plano de ação para que esses valores e princípios sejam aplicados no dia-a-dia.





## São Tomé e Príncipe

# 44 jovens participantes

Aconteceu nos dias 19 e 24 de março a Academia de Líderes Ubuntu Week em São Tomé e Príncipe, na cidade de São Tomé. A formação teve como principal objetivo promover a liderança servidora junto de jovens santomenses, potenciando o seu desenvolvimento pessoal e social, assim como a sua capacidade de transformarem positivamente as suas comunidades e realidades envolventes. Participaram na iniciativa 44 jovens, de diferentes organizações públicas e privadas do país, animados por três elementos da equipa do IPAV.

A formação decorreu no Auditório do Centro Cultural Português na cidade capital de São Tomé e Príncipe. A partir da sua base educativa não-formal e do programa incluir o visionamento de filmes e documentários, dinâmicas, experiências, momentos de reflexão individual e trabalhos de grupo, foram ainda convidadas algumas personalidades da sociedade santomense para a partilha das suas histórias de vida e/ou projetos de intervenção social local. O último dia da formação foi dedicado ao pilar do serviço e por isso os participantes tiveram oportunidade de visitar o lar de idosos Simoa Godinho e lá realizar diversas atividades com os utentes (dança, música, jogos de tabuleiro e apoios diversos).

Foram parceiros desta formação em S. Tomé e Príncipe o Centro Cultural Português em São Tomé e Príncipe, o Ministério do Emprego e Assuntos Sociais, a Santa Casa da Misericórdia de São Tomé e Príncipe, a Associação de deficientes de São Tomé, a Federação de Desporto e Juventude de São Tomé e Príncipe e o Conselho Nacional de Juventude de São Tomé e Príncipe.

A avaliação da formação da Academia de Líderes Ubuntu Week foi muito positiva, particularmente no que diz respeito à utilidade da formação na sua vida pessoal e à metodologia aplicada. Os participantes foram ainda consensuais na intenção de estender a aprendizagem do conceito Ubuntu por todo o país, com foco na ilha do Príncipe.

Uma semana depois da iniciativa, o grupo de formandos organizou uma reunião de preparação de ações futuras de disseminação deste projeto, exercício articulado com a equipa do IPAV em Portugal. Ao longo do ano foram sendo organizadas várias iniciativas de encontro e reflexão em torno da temática Ubuntu e dos líderes associados.

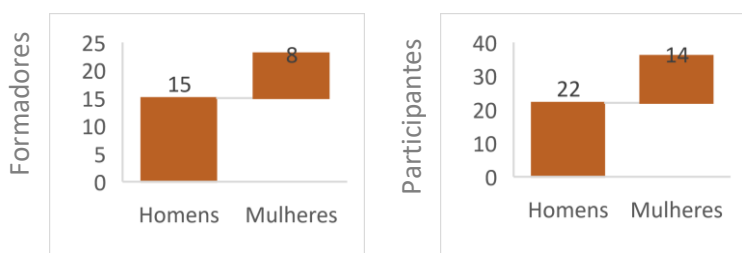


## Filipinas

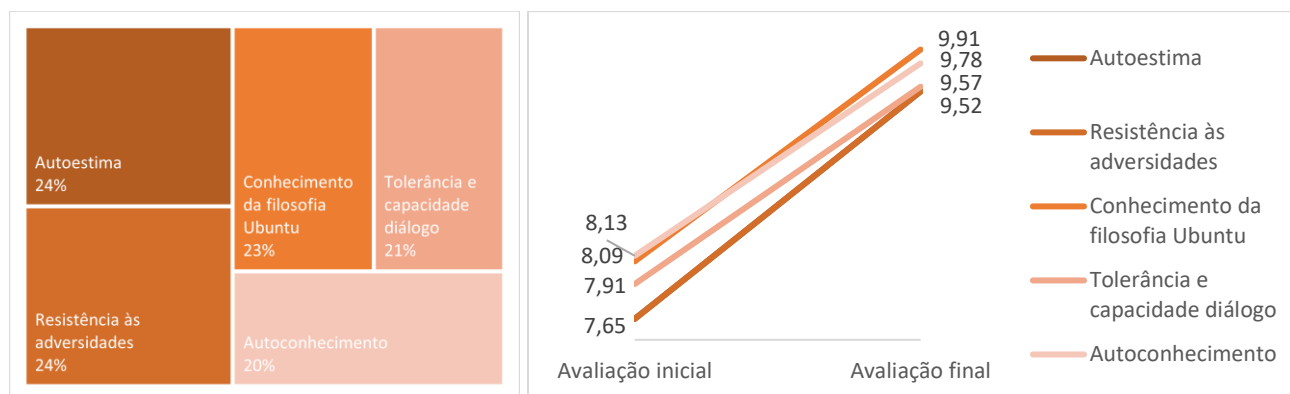
# 23 formadores | 36 participantes

A formação de formadores aconteceu nos dias 29 e 30 de junho com um grupo de 24 jovens, provenientes de associações juvenis, associações religiosas e projetos sociais nas suas comunidades.

A formação semanal, a ser dinamizada por estes mesmos formadores, aconteceu entre 2 e 6 de julho, com a participação de 34 jovens, a sua maioria estudantes e representantes de associações juvenis com projetos sociais nas comunidades.



## Impacto nos participantes – melhorias mais acentuadas



À semelhança da experiência na Colômbia, a avaliação desta experiência é muito positiva, particularmente no que diz respeito ao impacto e adequação do conceito ubuntu à realidade filipina. Os jovens são muito participativos na vida social e política das suas regiões e têm, por isso, um papel muito importante na transformação da sua realidade. Os participantes na formação mostraram efetivo interesse na exploração desta metodologia noutros contextos educativos e associativos, sublinhando a sua pertinência. Este sentimento foi ainda partilhado pelas organizações parceiras da iniciativa.



## Ubuntu Global Conference - Capetown

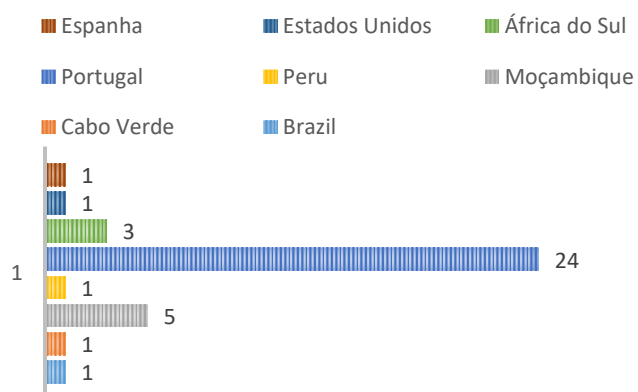


Realizou-se de **1 a 8 de abril** de 2018 a **2ª Conferência Internacional Ubuntu Global Network**.

Depois da criação formal desta rede em Lisboa, em 2014, foi a vez da Cidade do Cabo acolher o segundo encontro de parceiros Ubuntu a nível mundial, amplamente alargado pelas recentes experiências de internacionalização da Academia de Líderes Ubuntu.

Entre ex-participantes da ALU, equipa IPAV, parceiros e financiadores, a comitiva compôs-se por 37 pessoas que tiveram a oportunidade de conhecer as raízes e fundamentos da filosofia Ubuntu, bem como visitar alguns locais emblemáticos e inspiradores para o projeto.

### PARTICIPANTES





## Centenário Nelson Mandela



A 18 de julho de 2018 comemorou-se o centenário do nascimento de Nelson Mandela.

Embora tenha sido organizada no âmbito da Academia de Líderes Ubuntu, que tem em Mandela um dos seus grandes inspiradores, a organização das comemorações foi aberta ao público em geral. A Academia juntou-se às comemorações que decorreram em todo mundo para assinalar esta data e, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e da Associação Mutualista Montepio, organizou um programa de atividades e iniciativas que celebrar Mandela.

Para a comunicação e promoção das iniciativas foi lançada uma *press release* junto dos meios de comunicação, o site do programa Pontes Ubuntu ([www.pontesUbuntu.org](http://www.pontesUbuntu.org)), a página de facebook da Academia de Líderes Ubuntu ([www.facebook.com/academiaUbuntu](https://www.facebook.com/academiaUbuntu)) que tem mais de 6.500 seguidores, e ainda a Newsletter Mensal do IPAV, com cerca de 1.200 subscritores, e também os canais de comunicação dos diferentes parceiros.



### 16 de julho

#### – Seminário “Processos de Paz e Reconciliação: a inspiração de Nelson Mandela”, no Edifício Paços do Concelho da Câmara Municipal de Lisboa

Seminário à porta fechada com a presença de convidados nacionais e internacionais sobre experiências de pós-conflito baseadas em justiça transicional, partilhando aprendizagens e desafios a enfrentar, bem como limitações e potencialidades do modelo, fatores críticos de sucesso e riscos de fracasso.

Juntaram-se neste seminário participantes de países que estão a iniciar processos de reconciliação (Colômbia e Guiné-Bissau), e de países que já viveram a experiência de justiça transicional (África do Sul, Timor-Leste, Irlanda e Reino Unido).



### 17 de julho

#### – Inauguração da rotunda Nelson Mandela, na Alta de Lisboa

#### – Conferência “Mandela e Eu”, no Teatro Thalia

Seguindo um modelo TEDTalk, esta conferência contou com intervenções de convidados nacionais e internacionais sobre o impacto que o exemplo de Nelson Mandela teve nas suas vidas, quer através de um contacto pessoal, quer através da inspiração intergeracional junto dos mais jovens. A sessão contou com a presença de cerca de 200 pessoas.

#### – Apresentação Gospel Collective com a participação especial de Khalaf e exibição do filme “Invictus”, na Praça do Município



## Ubuntu Bridges for Peace

O projeto Ubuntu Bridges for Peace surge no âmbito da Ação-Chave “Parcerias estratégicas para a Inovação” do programa Erasmus + com dois objetivos:

1. Criação e compilação de vários recursos Ubuntu, traduzidos para as 3 línguas Europeias mais faladas no mundo (Português, Inglês e Espanhol);
2. Implementação de uma plataforma de sistematização e disseminação dos conteúdos para implementação do modelo;

Desta forma, concretiza-se uma etapa importante do projeto que permitirá a sustentar a internacionalização da Academia de Líderes Ubuntu disponibilizando um conjunto de ferramentas de referência para as organizações que queiram desenvolver o modelo, bem como o acompanhamento e monitorização, em tempo real, do processo de replicação do projeto.



### Recursos



**| Livro Ubuntu |** Introdução ao Ubuntu: valores, princípios e significado;



**| Manual Ubuntu |** Roteiro para implementação de uma Academia Ubuntu (preparação, formatos, método, dinâmicas, planos de sessão, atividades, etc);



**| Manual de Empreendedorismo Social |** Guião de suporte à criação e implementação de projetos de empreendedorismo social de génese e filosofia Ubuntu;



**| Plataforma Ubuntu Online |** Website para sistematização do projeto Ubuntu e suporte às formações com vista à sua estruturação, implementação e monitorização;

### Público-alvo

**São destinatários finais do projeto os seguintes públicos-alvo:**

- > Jovens provenientes de contextos de exclusão social (migrantes, refugiados) ou que nestes queiram intervir;
- > Stake-holders Europeus.

### Utilizadores

**Os projeto é dirigido a organizações e técnicos que desenvolvem trabalho com o público-alvo identificado:**

- > Formadores
- > Animadores da Academia

### Parceria

O projeto é desenvolvido por um consórcio de organizações europeias lideradas pelo IPAV que visa uma autoria partilhada e colaborativa a partir de experiências diversas com a metodologia Ubuntu em contextos diversos e a disponibilização dos recursos em 3 idiomas de trabalho.



## Pós-graduação "Inovação Educacional Inclusiva: Ubuntu para Educadores"

A 12 e 13 de janeiro de 2018 arrancou a 1ª edição do curso de formação avançada, sob a forma de Pós-graduação - "Ubuntu para Educadores: Inovação Educacional Inclusiva" - em parceria com instituições de ensino superior (Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, ESAD - Escola Superior de Arte e Design, Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Área Transversal de Economia Social da Universidade Católica Portuguesa, Porto).

Com a duração de seis meses, o curso terminou no dia 13 de julho, com a sessão de apresentação dos projetos finais dos estudantes e com uma conferência pública proferida pelo Presidente da Ubuntu Global Network, John Volmink.

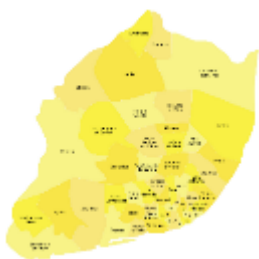
O plano de estudos do programa incluiu as Unidades Curriculares: i. Ubuntu: paradigma educacional emergente, ii. Metodologias e conceção de trabalho de projeto, iii. Design thinking e educação (seminário especializado), iv. Eneagrama (seminário especializado), v. Trabalho de projeto, vi. Personal storytelling, vii. Dignidade humana e exclusão social, viii. Gestão de conflitos em contexto educativo, ix. Gestão da diversidade humana (seminário especializado), e x. Logoeducação (seminário especializado), e ainda uma sessão em regime residencial conjuntamente com a Academia de Líderes Ubuntu, em maio (Seminário na Serra da Estrela "Vencer Obstáculos").

O desenvolvimento deste Plano de Estudos teve níveis de aceitação muito elevados e impacto real para os alunos, tendo contribuído para a disseminação da visão estratégica do método Ubuntu e formação de formadores, nomeadamente entre a comunidade educativa; o alargamento da rede Ubuntu; o desenvolvimento por parte dos alunos de conteúdos (trabalhos das Unidades Curriculares) e de projetos de inovação educacional com impacto socioeducativo (trabalho de projeto).



## Escolas UBUNTU

### LISBOA



- 14 escolas TEIP / Centros Educativos
- 2210 jovens
- 200 educadores

### CIDADÃOS ATIVOS



- 20 escolas TEIP / Centros Educativos
- 800 jovens
- 100 educadores

## Como funciona?

- ✓ Diagnóstico inicial
- ✓ Identificação de pessoas-chave a mobilizar educadores e estudantes)
- ✓ Formação de educadores em método Ubuntu (40 horas, em parceria com Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, certificada)
- ✓ Semana Ubuntu (cinco dias \* duas edições, por ano lectivo, por agrupamento/Centro Educativo)
- ✓ Constituição dos Clubes Ubuntu

## Metodologia UBUNTU

Durante **cinco dias intensivos**, em instalações cedidas pelos estabelecimentos de ensino, trabalham-se com abordagens múltiplas, todos os cinco pilares do Método Ubuntu.

## Capacitação através de modelos de referência e entre pares

No Método Ubuntu dá-se particular importância à aprendizagem através de **modelos de referência** (Role-models) que se concretiza em três eixos: **líderes de projeção mundial**, **líderes comunitários** e no contributo de **cada participante**.

## Personal storytelling como ferramenta

Muito utilizada no processo Ubuntu, a metodologia do *personal Storytelling* “tem o valor social de capacitar os indivíduos a reconstruir o significado e o sentido da experiência passada.”

## Criação e acompanhamento de Clubes Ubuntu

Os Clubes Ubuntu permitirão que, na Escola e na Comunidade, se mantenha a dinâmica Ubuntu. Cada Clube deverá criar o seu próprio plano de ação, podendo passar por organização de eventos, convites a parceiros e personalidades, criação de dinâmicas de entreajuda entre alunos, de voluntariado nos espaços da escola ou na comunidade em que a escola se insere.

## Incubadora Social Ubuntu

# INCUBADORA SOCIAL UBUNTU



A Incubadora Social Ubuntu é um projeto do Instituto Padre António Vieira que pretende ajudar a transformar ideias inovadoras em projetos de empreendedorismo social que estejam em sintonia com o espírito Ubuntu, através da capacitação/formação para o empreendedorismo social, bem como a disponibilização de recursos físicos e

materiais necessários e formação na filosofia Ubuntu.

Para tal, mantém uma permanente aposta na criação de um espírito de entreajuda e confiança, envolvendo os elementos que, diariamente, se encontram no espaço, numa lógica de coworking e partilha. Visa desenvolver atividades intensivas de formação de empreendedores sociais, com base nas metodologias de elaboração de projetos utilizadas nas Academias Ubuntu realizadas, bem como consolidar o modelo de acompanhamento aos que se encontram em incubação.

Durante o ano de 2018, a ISU entrou numa fase de maturidade de consolidação do espaço, apoio e projetos presentes; a dinâmica de funcionamento passou pela mentoria personalizada aos projetos incubados, reunião mensal com o mentor Rui Marques para networking e consolidação de sinergias, momentos de formação inhouse e oportunidades de convívio.

A ISU tem acompanhado de perto mais de 10 projectos nas mais variadas vertentes entre os quais se destaca Associação Passa Sabi, Para Onde?, Football for All, Mentres Empreendedoras, Lisboa Limpa, Projecto D'Arte, Ubuntu Rugby, SuperBabysitters, Associação Tira-me da Rua e Amal Soap.





## ISU OEIRAS / Projecto Amal Soap

Amal Soap pretende contar uma história (Amal é Esperança em Árabe) através um produto enraizado na cultura Síria, capacitando e empoderando mulheres deste país a viver em Portugal. Baseado no conceito de social business, as nossas atividades são a produção e venda de sabonetes feitos pelas artesãs, inspirados na receita tradicional de Aleppo.

2018 foi marcado pela evolução do produto e pelo desenvolvimento de parcerias que nos permitiram comercializar o produto. Neste momento, estamos quase a entregar o produto final para testes de estabilidade do INFARMED (após o qual poderemos comercializar publicamente).

### Momentos-chave de 2018:

Parcerias: IPAV,IADE, PLMJ, Esporão (negociações finais) e BUS;

Reconhecimento: Prémio de voluntariado universitário pelo Santander Universities;

Criação de 4 novos subprodutos;

+ 500 sabonetes vendidos;

Criação de workshops de saboaria;

Espaço pronto a utilizar (obras e equipamento para a produção de sabonetes);

Participação num programa de aceleração da Santa Casa da Misericórdia;



### Moinho em Movimento

A Associação tem como objetivo o desenvolvimento a nível social e cultural da comunidade do bairro Moinho das Rolas.

Pretende apoiar e favorecer crianças, jovens e adultos com atividades e estruturas para estimular o desenvolvimento dos mesmos.

2018 foi um ano de transformação para a associação, começando pela reestruturação das atividades e da equipa. Neste momento, a associação tem 9 atividades a decorrer numa base semanal, entre as quais aulas de alfabetização e apoio escolar. Para além disso, a associação organiza eventos pontuais e festivos, alicerce da comunidade local, como por exemplo, a festa do santo e a criação de cabazes de natal para famílias mais desfavorecidas.

### Sinergia entre projectos

- Aulas de Inglês pelo SPEAK
- Workshop de saboaria
- Acompanhamento nas atividades livres
- Apoio na área administrativa

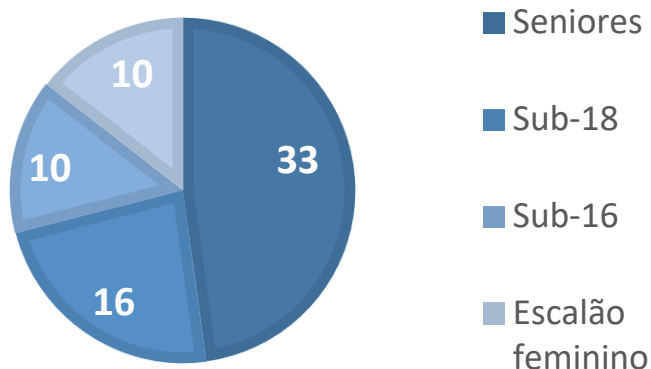


## Ubuntu Rugby

A Academia Ubuntu Rugby (AUR) é um projeto de intervenção social que usa o Rugby como forma de desenvolvimento físico e pessoal de crianças e jovens, provenientes de contextos de exclusão social no concelho de Sintra. O alinhamento de valores do projeto desportivo com a Academia de Líderes Ubuntu permitiu o seu desenvolvimento e posterior autonomização no ano de 2018.



## 69 Atletas federados



## 7 atletas

dos diversos escalões nas seleções regionais e nacionais

## PARCERIAS

1. Protocolo oficial com o CDUL, com intuito de facilitar a metodologia e toda a logística a nível de recursos humanos, e o intercâmbio de experiências, atletas e treinadores.
2. Em colaboração com a Federação Portuguesa de Rugby e a Associação de Rugby do Sul, foi possível chegar a mais de mil alunos de diversas escolas do concelho de Sintra.
3. Participação em diversos convívios de Apoio à Seleção Portuguesa de Rugby em parceria com a Federação Portuguesa de Rugby.
4. Jogadores seniores foram facilitadores várias colónias de férias com a modalidade de rugby.

## AÇÃO SOCIAL

- Organização do armazém do Centro Social Paroquial de Algueirão, Mem Martins Mercês e elaboração dos cabazes da época natalícia e a distribuição dos mesmos.
- RugbyComPartilha: treino dos jogadores seniores com a equipa de reclusos do Estabelecimento Prisional de Alcoentre.
- Iniciativas em CERCI's e na Casa de Saúde do Telhal, com iniciação ao rugby de forma adaptada.
- Apoio à inserção profissional dos jogadores.
- Protocolo de cooperação com a Casa do Gaiato de S. Antão do Tojal.
- Ajuda pontual a pessoas singulares, desde pessoas com doenças terminais



## Associação Passa Sabi



O projeto PassaÁqui surgiu no âmbito do eixo de trabalho do IPAV ao nível do desenvolvimento comunitário, num compromisso de continuidade e sustentabilidade daquele que foi o grande projecto 'O Nosso KM2', promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian. O BipZip iniciado em 2017 pretendeu: capacitar os membros da Associação de moradores Passa Sabi para que dinamizassem acontecimentos regulares nos espaços públicos do bairro recentemente recuperados; criar um espaço de Apoio Digital assistido, para dar resposta aos pedidos da população e ter acesso digital aos serviços públicos (S. Social; Tribunais; Escolas; SNS; etc.); dinamizar um espaço de Voluntariado Especializado, em áreas como o direito, legalização, gestão de conflitos, finanças.

No âmbito deste projecto foram desenvolvidas inúmeras actividades entre as quais destacamos o apoio escolar personalizado, a consolidação do ATL Passa Sabi com actividades como o voluntariado e a Volta ao Mundo. Foram realizados cerca de 8 passeios com as crianças por Lisboa e locais culturais (CCB, Gulbenkian, Planetário, etc). Decorreu a 1ª edição do Atelier de Costura no Bairro do Rêgo, a 1ª conferência sobre Representatividade C.R.I.A.R. e o Festival Passa Sabi aconteceu no Verão de 2018 tendo contado com a participação de mais de 54 artistas.

Com o intuito de consolidar a presença da Associação no Bairro e enquanto interlocutor social, concorreu ela própria à edição de 2018/19 do BipZip que com sucesso alcançou estando neste momento a desenvolver o seu próprio projecto denominado "De Dentro para Fora".



Pretende assim fomentar um envolvimento proactivo e corresponsável na gestão do Bairro e das suas identificadas necessidades, sendo promotores da procura integrada de soluções que promovam coesão. Ativar uma teia de parcerias e ligações externas. Pretende que este projeto seja motor proactivo e corresponsável da nova geração de desenvolvimento local em Lisboa, com a apropriação dos desafios por quem os sente e construção de soluções geradoras de harmonia, pertença e identidade comum. O objectivo geral passa por criar uma dinâmica participativa que através do 'aprender, fazendo', do envolvimento recíproco e das sinergias inclusivas, gere uma emancipação e autonomização coletiva que conduza a uma

sensação de orgulho identitário e contínua vontade de participação e transformação. O plano de atuação proposto permitirá uma potencialização da diversidade da comunidade em prol da mesma, recolocando o holofote sobre os elementos positivos que a valorizam e que promovem o seu bem-estar e que trazem ao tecido urbano uma riqueza e partilha indispensáveis.

Querem, aproveitando o sucesso da intervenção dos anteriores BIP/ZIP no território, continuar um desenho de uma impressão digital que promove a desconstrução de preconceitos e estigmas que acompanham a ostracização dos 'bairros sociais', como sendo espaços ausentes de empreendimento humano, denotando como são, pelo contrário, locais inultrapassáveis de pessoas e riquezas fundamentais à renovação urbana, cultural, económica e criativa. Pretendem, de forma indelével e sustentável, criar uma teia de pessoas, ideias, ações e mentalidades catalisadoras de perdurado valor acrescentado





## GOVINT

*“Governança integrada é um processo sustentável de construção, desenvolvimento e manutenção de relações interorganizacionais de colaboração, para gerir problemas complexos, com eficácia e eficiência.”*

Tem vindo a ser desenvolvido desde 2014, o Fórum para a Governança Integrada (Fórum GovInt), enquanto rede informal colaborativa de instituições públicas e privadas, que entenderam cooperar para a reflexão e a ação no âmbito da resolução de problemas complexos. O Fórum GovInt tem, assim, como missão “contribuir para a gestão mais eficaz e eficiente de problemas sociais complexos, através de modelos de governança integrada, baseados em relações interorganizacionais de colaboração” e, como visão, “uma nova cultura organizacional das instituições públicas e privadas que privilegie a colaboração, a partilha de recursos e a parceria estratégica, estruturada em torno de um modelo de liderança colaborativa, da participação efetiva das partes interessadas e de uma monitorização/avaliação adequada”.

### Objetivos do Fórum GovInt:

- A **mobilização do Estado e Sociedade Civil** para o desenvolvimento de modelos de governança integrada, baseados na cooperação/parcerias, participação dos *stakeholders*, comunicação eficaz e liderança colaborativa, influenciando políticas públicas para alcançar os objetivos Portugal 2020 (crescimento inteligente, sustentável e inclusivo);
- O **suporte a esta visão estratégica** numa dinâmica de inovação social que privilegie a análise, reflexão e ação sobre a solução de problemas complexos, desenvolvendo, para isso, um programa de eventos, de levantamento de boas-práticas/*benchmarking* e de materiais e ações de formação;
- A **articulação e apoio/visibilidade a projetos-piloto de governança integrada de base territorial**, de foco temático ou de seleção de destinatários específicos, bem como a inspiração das políticas setoriais com este princípio.

Para a concretização destes objetivos conta com um núcleo de instituições promotoras às quais é devido um reconhecimento público por tornarem possível o trabalho do Fórum GovInt, colocando ao serviço da comunidade, o conhecimento e a reflexão produzidos. Nomeadamente, a Câmara Municipal de Lisboa, a Câmara Municipal de Odemira, a Câmara Municipal de Gaia, a Câmara Municipal de Mafra, a Câmara Municipal de Abrantes, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, a Fundação Montepio, o GRACE e a FNSBS.

A experiência de cinco anos na consolidação do Fórum GovInt, marcada por múltiplas ações e impactos, evidenciou a utilidade e a relevância do modelo e permitiu alcançar uma estruturação metodológica que pode ser, potencialmente, partilhada com outras realidades nacionais.

### Resultados alcançados:

- **4 Conferências Internacionais;**
- **7 Publicações;**
- **Desenvolvimento da Matriz GovInt** que permite, a partir da interação dos fatores críticos de sucesso da governança integrada, estabelecer um roteiro para construir e/ou avaliar projetos de governança integrada;
- **Extensão a outros contextos**, nomeadamente:
  - (i) A experiência do projeto **“Governança Integrada na Guiné-Bissau” (GovInt GB)**
  - (ii) A partilha das aprendizagens com o projeto **Hello Europe da ASHOKA**, em políticas de gestão das migrações;
- **Programa de desenvolvimento de competências de governança integrada com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**, desde 2014, dirigido aos/às Diretores/as e Técnicos/as das Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade (UDIP);
- **Programa de capacitação para a governança integrada dirigido a cerca de 120 dirigentes (Presidentes e Secretários/as) das CPCJ - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens;**
- **Implementação do “Selo Protetor”**, um sistema integrado de gestão do risco e perigo, que “representa uma oportunidade

### Preparação do Ano Nacional da Colaboração

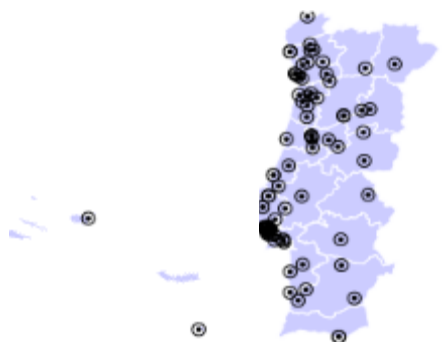
Uma das grandes ações do Fórum GovInt para o biênio de 2018/2019 é a realização do Ano Nacional da Colaboração (ANC), cujo planeamento e preparação teve início ainda em 2018, decorrendo apenas em 2019.

Trata-se de uma iniciativa de âmbito nacional, com o intuito de mobilizar e inspirar a sociedade portuguesa para a relevância estratégica da Colaboração, quer como forma de resolução de problemas, quer de otimização dos recursos disponíveis. Desta forma, pretende-se envolver organizações, comunidades educativas, redes interorganizacionais e parcerias já instaladas ou a criar, que queiram desenvolver iniciativas sob este desígnio, contribuindo para a disseminar o conceito:

**“Colaborar faz toda a diferença”**







Distribuição geográfica das 150 iniciativas aderentes

É responsabilidade do Forum GovInt a agregação das propostas num programa nacional em rede a desenvolver em 2019, bem como a divulgação das iniciativas a decorrer neste âmbito. Para tal, em 2018 foi criada e desenvolvida uma plataforma de comunicação do ANC: [www.colaborar.pt](http://www.colaborar.pt)

2018 foi dedicado à preparação desta ação, concentrando as suas atividades na elaboração de todos os materiais gráficos inerentes e na sua divulgação, tendo resultado na conceção da imagem e logótipo da iniciativa, construção do website, elaboração de materiais de divulgação (*flyers*, *pastas*, *roll-ups*, etc.), envio de convites para entidades estratégicas, gestão das adesões rececionadas, início da preparação do *roadshow* "O poder da Colaboração" e preparação da sessão de Apresentação Pública agendada para dia 4 de janeiro 2019.

## Formações & Conferências GovInt em 2018

Uma vez que um dos focos do Forum GovInt é contribuir ativamente para a sensibilização da opinião pública para uma cultura colaborativa e para a difusão do conhecimento sobre a temática da governação integrada para a gestão mais eficaz e eficiente de problemas complexos, têm sido realizadas várias ações de capacitação. Simultaneamente, o Forum GovInt continua a marcar presença em momentos e espaços de reflexão e partilha sobre esta temática, como é o caso das conferências e seminários.

Tipo	Quantidade	Pessoas
Ações de formação / <i>Workshops</i>	14	576
Conferências / Seminários	6	1.550
Encontros / Debates	3	295
Colaboratórios	4	92



## Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo foi constituído desde a fundação do Forum GovInt e agrega representantes dos promotores, das instituições parceiras e personalidades convidadas a título individual, e cuja função é apoiar e aconselhar na definição de estratégias de governação integrada. Em 2018 foram realizadas três reuniões nos dias 15 de março, 19 de junho e 10 de setembro de 2018.

- Na **1ª reunião** estiveram presentes 24 pessoas (18 mulheres e 6 homens), e teve como principais pontos de agenda o balanço e apresentação do Relatório da IVª Conferência Internacional, o ponto de situação e reflexão sobre o futuro dos Grupos de Trabalho, e a apresentação das ações previstas para o ano de 2018, com grande destaque para o Ano Nacional da Colaboração.
- Na **2ª reunião** estiveram presentes 30 pessoas (15 mulheres e 14 homens) e teve como pontos de agenda a apresentação de pistas sobre colaboração a partir de experiências práticas e de investigação, a reflexão sobre os novos desafios da governação integrada em contexto municipal, o Sistema Educativo e o Ano Nacional da Colaboração. Esta reunião contou com a presença de oradores convidados, nomeadamente Francisco Santos e Fernando Santos (Instituto Superior Técnico) e Pedro Portela (HiveMind Institute).
- Na **3ª reunião** estiveram presentes 19 pessoas (12 mulheres e 7 homens) e teve como principal ponto de agenda o alinhamento do Ano Nacional da Colaboração – 2019.

## Grupos de Trabalho

À semelhança das edições anteriores, o Forum GovInt deu continuidade ao acompanhamento dos Grupos de Trabalho (GT), na medida em que estes se constituem como um contributo importante na concretização dos objetivos traçados.

	Grupos de Trabalho a Acompanhar	Coordenação
FCS	Abordagens Colaborativas e Participação	Lia Vasconcelos
	Avaliação	Paulo Teixeira
	Liderança	Paula Nanita
PC	Crianças e Jovens em Risco e em Perigo	Filipa Domingos e Filipa Pancada Fonseca
	Envelhecimento / Políticas Integradas para a Longevidade	Mário Rui André
	Desemprego e Desigualdades Sociais	Elsa Mano e Luísa Veloso
	Violência de Género e Familiar	Dália Costa
	Ruído Ambiente	Bertília Valadas

No âmbito destes GT importa referir que todos contribuíram para a dinamização da IVª Conferência Internacional, porém no decorrer de 2018 apenas 3 deles desenvolveram atividade: GT Participação e Abordagens Colaborativas, GT Desemprego e Desigualdades Sociais e GT Avaliação.

De destacar que o GT do Ruído deu por terminado o seu projeto piloto (lançado em abril de 2016) após a conferência, com a elaboração de um documento que reuniu mapa do problema, mapa das soluções e recomendações.

Neste seguimento o GT Crianças e Jovens em Risco e em Perigo, concluiu o ciclo de trabalho com o desenho do projeto Selo Protetor, que se encontra em implementação pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

O GT do Envelhecimento/Políticas Integradas para a Longevidade concluiu igualmente o ciclo de trabalho, tendo o objetivo em 2018 de ancorar a sua intervenção em centros de investigação académica.

## Conferência Internacional

O Forum GovInt continua a apostar de forma diferenciada na realização de eventos para o público em geral e para segmentos específicos, contribuindo para a difusão do conhecimento e partilha de boa-práticas, conjugados com a qualidade, qualificação e experiência dos oradores e dinamizadores. Neste âmbito, destaca-se em 2018 a realização da **IVª Conferência Internacional GovInt**, nos dias 30 e 31 de janeiro.

“E que tal se colaborássemos?”

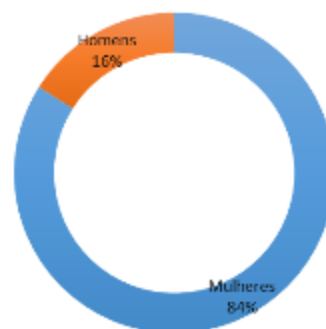
~ 1.100 participantes

O evento realizou-se em diferentes espaços, nomeadamente no Cinema São Jorge, Atmosfera M e Casa-Museu Medeiros e Almeida.

Integrada na preparação do Ano Nacional da Colaboração - 2019, a Conferência visou promover um espaço de reflexão e partilha entre profissionais, académicos e políticos, promoção de uma cultura organizacional de colaboração.

Constituída por painéis de oradores nacionais e internacionais, a iniciativa abordou temáticas como os desafios da Colaboração, a perspetiva multinível/multiescala da Colaboração e os desafios da inovação social e da medição de impacto.

Contou ainda com a realização de sessões paralelas dinamizadas pelos Grupos de Trabalho do Forum GovInt sobre os fatores críticos de sucesso da governação integrada sobre os problemas sociais complexos, com o objetivo de partilhar os resultados e os produtos resultantes da fase de trabalho 2.0 e promover a reflexão sobre as temáticas.



para a  
várias

### A avaliação

- De forma global, 55% dos participantes consideraram-se “muito satisfeitos”;
- Quanto ao cumprimento das expectativas, 49% dos participantes consideraram-se “muito satisfeitos”, no entanto, 21% parcialmente satisfeitos, pela expectativa de uma dinâmica mais interativa e não tão expositiva. Esta avaliação constituiu-se, na verdade, uma oportunidade para o delineamento do ciclo de eventos que se propõe para 2019, âmbito do Ano Nacional da Colaboração – eventos “O Poder da Colaboração”;
- A maioria, 53% dos participantes, ficou muito satisfeita com os temas escolhidos, referindo a atualidade da Colaboração e a necessidade de ser refletida e “contagiada”.



e  
como  
no

### Produtos da Conferência

- “Fatores Críticos de Sucesso e Governação Integrada”, por ocasião da Conferência foi lançada esta publicação, que resulta da compilação de textos dos coordenadores e respetivos Grupos de Trabalho de três fatores críticos de sucesso: Liderança, Avaliação e Participação/Abordagens Colaborativas, para partilhar os resultados da sua pesquisa, interação e reflexão (acesso em [https://issuu.com/ipav/docs/fatores\\_criticos\\_de\\_sucesso\\_e\\_govin](https://issuu.com/ipav/docs/fatores_criticos_de_sucesso_e_govin));
- Atas da IVª Conferência Internacional do Forum GovInt (acesso em <https://issuu.com/ipav/docs/atasgovint2018>);
- Vídeo geral do evento.



## Santa Casa de Misericórdia de Lisboa

Desde 2014 tem sido desenvolvido entre o Instituto Padre António Vieira (por via do Forum GovInt) e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) um programa de desenvolvimento de competências de governação integrada, dirigido aos/às Diretores/as e Técnicos das UDIP, utilizando uma metodologia mista de educação não-formal e *mentoring*, bem como consultoria estratégica.

### Academia de Liderança Colaborativa

~ 50 participantes x 2 anos

O programa estabelecido para o ciclo 2018-2019 inclui a implementação e desenvolvimento de uma Academia de Liderança Colaborativa, um programa de capacitação que parte do Método Ubuntu (e dos seus 5 pilares), como inspiração para formar líderes servidores/as, desenvolvendo e reforçando no seu perfil de liderança as competências da colaboração interorganizacional.

### Unidades Formativas

Autoconhecimento



Autoconfiança



Resiliência



Empatia



Serviço



### Evolução dos participantes em 2018

ITEM	RESULTADOS		
	INÍCIO	FIM	DIF.
Autoconhecimento	3,8	4,2	10,5%
Autoconfiança	3,7	3,9	5,4%
Resiliência	4,0	4,0	0,0%
Empatia	4,1	4,2	2,4%
Serviço	4,2	4,2	0,0%
Tolerância e capacidade diálogo	3,8	4,0	5,3%
Resolução de conflitos	3,9	3,8	-2,6%
Cooperação e trabalho em equipa	4,0	4,1	2,5%
Importância do testemunho pessoal	N.A.	4,3	N.A.
Qual o seu grau de satisfação com esta experiência?	N.A.	4,6	N.A.



### **Sessão Plenária Anual de Embaixadores/as das UDIP**

~ 135 participantes

A colaboração com a SCML inclui também a realização de um evento anual para os/as Embaixadores/as das UDIP, que permita inspirar e mobilizar para a sua missão de representação das unidades nas várias redes colaborativas em que se inserem.

#### **A sessão de 2018**

<b>Tema</b>	“Voar e Liderança”
<b>Data</b>	28 de setembro de 2018
<b>Local</b>	Estado Maior da Força Aérea & Base Aérea Nº 1

Neste dia, os/as Embaixadores/as das UDIP tiveram a oportunidade de conhecer melhor o funcionamento da Força Área Portuguesa e incluiu a visita ao Museu do Ar, ao Centro de Investigação e à Base Aérea.

Com esta sessão pretendeu-se proporcionar aos participantes uma experiência prática significativa de motivação, inspiração, reflexão e relação sobre liderança e colaboração, a partir da metáfora de “Voar”.



#### **Outros Eventos**

Este programa de desenvolvimento, reforço e consolidação das competências de governação integrada da Direção e das equipas das UDIP tem permitido estender o impacto do trabalho realizado e das competências desenvolvidas, nomeadamente através dos eventos promovidos pela ou com o apoio da SCML, e nas interações estabelecidas com as redes colaborativas.

#### **“A caminho da Governação Integrada: Resultados e Desafios”**

No dia 8 de junho 2018, decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, o encontro “A Caminho da Governação Integrada: Resultados e Desafios”, promovido pelo Centro Social Paroquial do Campo Grande, com o apoio da SCML. O encontro visou a apresentação dos resultados do projeto “Murtas em Rede”, um projeto desenvolvido na freguesia de Alvalade, que procura promover a cidadania ativa entre os moradores do bairro e as várias entidades parceiras, através de modelos de governação integrada.

A iniciativa contou com a participação de Rui Marques, em representação do Forum GovInt, no painel dedicado à governação integrada: “Governação Integrada: utopia ou realidade?”, cuja moderação ficou a cargo do Diretor da UDIP Avenidas SCML, Fernando Pinto.

#### **“Jornadas da Segurança SCML”**

Decorreu a 23 de novembro 2018, no Centro de Saúde de Sete Rios em Lisboa, o encontro “Jornadas da Segurança SCML”, para promover o debate sobre as questões relacionadas com a segurança dos utentes, dos serviços de apoio e dos colaboradores na relação com a diversidade de públicos e os seus problemas complexos.

A convite da Diretora da UDIP Descobertas SCML, Ana Margarida Pato, o encontro contou com a presença de Rui Marques, em representação do Forum GovInt, no painel dedicado ao tema “Públicos emergentes e desafios à Intervenção” durante o qual se pretenderam ver refletidas questões relacionadas com a intervenção social integrada junto de imigrantes e refugiados, que pelos seus percursos de vida e também por questões de desconhecimento face às suas culturas e vivências, causam por vezes sentimentos de insegurança nos serviços, que importa desmistificar.



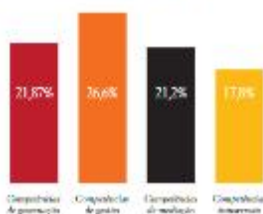
## Governança Integrada Guiné-Bissau

A Governança Integrada na Guiné-Bissau é um projeto promovido pelo Instituto Padre António Vieira (IPAV), em parceria com a Universidade Jean Piaget Guiné-Bissau, que tem como principal objetivo contribuir para o fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil (OSC) guineenses e das políticas públicas, para a resolução de problemas sociais complexos centrais e atuais da Guiné-Bissau.

### EIXO 1 — CAPACITAÇÃO DE OSC

135 representantes de 46 OSC capacitados, através de 4 Cursos de Formação (48h de formação em cada curso, nas regiões de Bissau, Bafatá, Cacheu e Oio);

A nível global, os participantes manifestaram uma progressão nas competências de governação integrada (21,67%). Aumento de (média global) das competências de gestão, 21,2% das competências de mediação e 17,8% das competências transversais.



Para as organizações beneficiárias do projeto, foram realizadas sessões de consultoria individualizadas, com uma média global de aproximadamente 42 horas por cada OSC.

*“Fizemos a formação e consultoria, já AMARAD – Associação de Monitores e Amigos de Bairro Djolô não só reconhece a importância da sua atuação para o desenvolvimento do bairro como a importância de trabalhar conjunto, de modo que age de acordo com essa visão no dia-a-dia. As mudanças sentidas de um modo mais significativo passam por um maior grau de confiança dos membros da Associação, que se tem refletido na melhoria da capacidade em comunicar com maior confiança.”* Alábe Balde, em relação ao crescimento da Associação AMARAD



#### Atividades:

##### Sessões de Formação e Consultoria às OSC

O projeto GovInt Guiné-Bissau desenvolveu 4 Cursos de Formação, cada curso com 8 sessões, dirigidas a 141 dirigentes de 47 OSC, em 4 temáticas centrais que caracterizam o conceito de governação integrada: participação, comunicação, liderança, avaliação e monitorização. Estas sessões procuraram reforçar as capacidades das OSC guineenses em matéria de governação integrada e sua governação interna, de forma a potencializar a sua atuação, através do reforço das suas competências técnicas, de modo a melhorar o seu desempenho e, consequentemente, promover o desenvolvimento do país.

Além do âmbito da capacitação das organizações, foram realizadas sessões de consultoria individualizadas às organizações beneficiárias da formação, no sentido de responder, numa lógica descentralizada e participativa, a desafios de gestão específicos destas organizações.

#### Testemunhos:

*“Os formadores utilizaram uma metodologia inovadora para abordar a governação integrada – houve momentos em que foi confrontado com situações reais, através de exemplos práticos. A formação em si foi um momento importante da minha*

### EIXO 2 — BOA GOVERNAÇÃO ENTRE OSC

16 encontros regionais realizados, com participação média de 53,2% das OSC;

2 encontros nacionais realizados, com participação média de 74,9% das OSC;



Publicação de um livro sobre Boas práticas das OSC – *Governação Integrada na Guiné-Bissau: Boas práticas nas organizações da sociedade civil* – com a apresentação de 4 casos de sucesso. O lançamento da publicação foi feito em Bissau (Centro Cultural Português), tendo sido realizadas sessões de apresentação nas restantes regiões de incidência do projeto – Bafatá, Cacheu e Oio.

#### Atividades:

##### Encontros Regionais e Nacionais das OSC

A Comissão de Disseminação de Boas Práticas é uma estrutura constituída pelo IPAV e pela Unipav, e funciona com o intuito de promover a partilha e disseminação das boas práticas organizacionais implementadas pelas organizações da sociedade civil guineenses envolvidas neste projeto. Pretende promover o conhecimento mútuo entre as OSC envolvidas, a partir da criação e disseminação de espa-

ços de reflexão coletiva e participativa em torno da temática da governação integrada.

Para isso, foram realizados 16 encontros regionais, quatro em cada uma das regiões abrangidas pelo projeto – Bissau, Cacheu, Bafatá e Oio – e 2 encontros nacionais, ao longo dos dois anos do projeto. Estes encontros procuraram promover o contato e concertação entre as OSC, assim como a apropriação do projeto. Os programas dos encontros foram desenvolvidos no sentido das OSC partilharem boas práticas, com recurso a diferentes ferramentas, momentos de networking, espaços de reflexão e discussão sobre governação integrada e temas relacionados, recorrendo a metodologias participativas. Como espelho deste processo colaborativo, está atualmente a ser constituída uma rede de governação integrada – por iniciativa dos próprios participantes – em Oio.



*mentar o seu nível de conhecimento e participação na sociedade. Se com a sua adesão vamos poder atingir aquilo que queremos.”* Mariana Camará – Alta Sargento de Betume

### EIXO 3 — FÓRUM GOVINT GUINÉ-BISSAU

Foi criada uma rede “Fórum GovInt” composta por figuras de intervenção local, representantes de organizações da sociedade civil e de instituições públicas;

Foram constituídos 4 Grupos de Trabalho (GT) para a reflexão sobre problemas sociais complexos nas seguintes áreas: Desigualdades de Género, Reconciliação Nacional, Bairro, Desemprego Juvenil. Cada grupo constituído por 2 coordenadores, 1 secretário e por especialistas convidados;

GT Desigualdades de Género com 12 membros (Coordenadores: António Spencer Embalo – Sociólogo; Paulina Mendes – Investigadora Sênior do Instituto Nacional de Estatística e População (INEP) e Coordenadora do Centro dos Estudos Socioeconómicos (CESE));

GT Desemprego Juvenil com 10 membros (Coordenadores: Dentim da Costa – Sociólogo; Mamoudi Alta Djali – Administrador e Gestor de Empresas);

GT Bairros com 10 membros (Coordenadores: Saturnino de Oliveira – Investigador; Miahone Seid – Câmara Municipal de Bissau);

GT Reconciliação Nacional com 8 membros (Coordenadores: Bissau Sambo Dado – PRO-CIVICUS UNB; Hellen Amaro Nogueira – Advogada e Consultor Jurídico).

Os Grupos de trabalho elaboraram 4 mapas conceituais e apresentaram 4 propostas de soluções/respostas aos problemas sociais complexos.

Foi realizado um intercâmbio entre os projetos GovInt Guiné-Bissau e GovInt Portugal, em Lisboa. Este encontro promoveu a partilha de boas

#### Testemunhos:

*“Com a implementação do projeto Governança Integrada na Guiné-Bissau, o que nós alcançamos foi a expansão de parcerias. Com a expansão de parcerias conseguimos hoje ter um centro de saúde, conseguimos materiais para a construção de um complexo escolar, um centro multifuncional, e instalamos uma cooperativa para as mulheres costureiras. Temos uma contabilidade básica montada na instituição. Tudo isto permite-nos aplicar uma liderança responsável, ter um seguimento muito próximo dos nossos associados e coordenar todas as atividades nos diferentes domínios.”* Carlota Silva Vieira – Vice-presidente da Associação de Monitores e Amigos de Djolô

*“É muito importante que as mulheres participem nas organizações da sociedade civil. Assim vão au-*



mentar o seu nível de conhecimento e participação na sociedade. Se com a sua adesão vamos poder atingir aquilo que queremos.”

O Congresso Internacional do Fórum para a Governação Integrada, refletiu sobre algumas das principais discussões em torno dos problemas sociais complexos e surgiu como uma oportunidade para o envolvimento da sociedade civil nesta discussão. Tiveram como convidados internacionais: Dr. João Ferraz – Investigador Coordenador no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa; Dr. Teresa Figueira – Presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG); Dr. Victor Borges – Consultor Internacional e Dr. Otis Paulo Ferreira – Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça Camé-Bissau.

#### O Fórum produz 2 livros:

*Governança Integrada na Guiné-Bissau: Olfantes sobre os Problemas Sociais Complexos;*  
*Governança Integrada na Guiné-Bissau: Propostas de Soluções para os Problemas Sociais Complexos.*



#### Atividades:

##### Fórum GovInt Guiné-Bissau

O Fórum de Governação Integrada na Guiné-Bissau é uma rede colaborativa informal de atores e instituições públicas e privadas que se comprometem a responder para a reflexão no âmbito da diagnóstico e resolução de problemas sociais complexos, através de modelos de governação integrada, que permitam maior eficácia e eficiência. Esta rede constitui 4





Grupos de Trabalho, e manteve a sua atividade através da realização de reuniões frequentes, com vista à elaboração do mapa conceptual sobre cada problema social complexo, assim como para a construção de propostas de solução e resposta às necessidades identificadas.

#### Pré-Congresso e Congresso Internacional do Fórum para a Governação Integrada

O Congresso Internacional do Fórum para a Governação Integrada na Guiné-Bissau foi um momento de partilha e disseminação das reflexões construídas em torno dos problemas sociais complexos guineenses, com a duração de dois dias, sendo que o primeiro dia foi designado de Pré-Congresso.

O Pré-Congresso Internacional do Fórum para a Governação Integrada foi criado com o intuito de estimular, junto de estudantes universitários de diversas instituições académicas de Bissau, um espaço de discussão que permitisse a reflexão e apresentação de soluções para problemas atuais a cada uma das áreas dos grupos de trabalho e que proporcionasse a partilha de experiências e boas práticas nas suas realidades. Foram realizadas, previamente, sessões de apresentação sobre os mapas conceptuais dos problemas sociais complexos em cada Universidade selecionada para este desafio e foi-lhes atribuído um tema/problema social complexo sobre o qual os estudantes se deveriam delimitar e apresentar as suas propostas de solução.

O Congresso decorreu no segundo dia e contou com a presença de comunidades internacionais, personalidades locais e de reconhecido mérito em cada uma das áreas dos grupos de trabalho. Foi feita a apog-



sentação e lançamento oficial do livro *Governação Integrada na Guiné-Bissau. Olhares sobre problemas sociais complexos*, e em seguida decorreram os painéis temáticos referentes a cada um dos problemas sociais complexos, onde os Coordenadores de cada Grupo de Trabalho apresentaram propostas de solução em resposta aos problemas sociais complexos, seguindo-se de uma comunicação do convidado especialista. A participação do público, maioritariamente composta por representantes de organizações da sociedade civil guineense, foi convidado a dar o seu contributo e opinião nos momentos de debate.

#### Interconferência Guiné-Bissau e Guiné Portugal

O Fórum para a Governação Integrada Guiné-Bissau é uma adaptação da rede homóloga existente em Portugal. Dado o vasto conhecimento e experiência adquirida com a metodologia de governação integrada pelo GovInt Portugal, considerou-se pertinente e enriquecedor a realização de um intercâmbio entre membros envolvidos nos dois projetos. Este intercâmbio ocorreu com a participação de 1 coordenador de cada um dos Grupos de Trabalho. Como vista à capacitação e partilha de boas práticas entre coordenadores e membros dos Grupos de Trabalho de ambos os países, o intercâmbio internacional realizou-se em Lisboa, Portugal, entre os dias 27 e 29 de Setembro de 2017.



as necessidades e prioridades de intervenção do bairro, e permitiu a identificação de áreas temáticas de intervenção.

Foi constituído o Concurso de Iniciativas Comunitárias, que permitiu a elaboração de candidaturas por parte das organizações (formais e informais) – e conseqüente financiamento – para a criação de respostas e iniciativas no âmbito das áreas temáticas identificadas pela comunidade: Higiene e Saneamento, Desporto e Lazer, Participação e Cooperação.

Foram promovidos 2 Eventos comunitários em parceria com as organizações locais: o Festival Local Histórico (Maio 2017) e a Quinzena Cuntum Madina Mindjor (Janeiro 2018).

Ateliers de capacitação para as Organizações e Personalidades locais sobre Liderança, Comunicação, Participação e Monitorização e Avaliação (considerados fatores críticos de sucesso para a boa governação).

#### Projeto Piloto: Bairro Cuntum Madina

O Projeto-Piloto desenvolvido no Bairro Cuntum Madina, localizado na península de Bissau, foi planeado e executado de forma partilhada e colaborativa com os diferentes parceiros e atores locais, para a identificação dos diferentes problemas e necessidades do bairro, com



o intuito de criar mecanismos de Boa Governação. As organizações e população local são chamadas a estar atentas aos problemas e necessidades locais, e a terem um papel ativo na procura e construção de soluções. A constituição formal do Grupo Comunitário e a sua capacitação, permitiu a construção de alianças e dinâmicas, e uma maior proximidade entre organizações e atores locais. Os ateliers de capacitação permitiram que as OSC e grupos informais locais, desenvolvessem nêles da parceria e competência técnica que seriam fundamentais para a sustentabilidade da própria comunidade a longo prazo.

Neste âmbito desenvolveram-se várias atividades que permitiram à OSC alcançar os objetivos propostos das suas instituições e objetivos comuns partilhados entre todos, com o principal objetivo de construir melhores condições de vida no território, nomeadamente através da melhoria das condições de higiene e saneamento, da promoção de um estilo de vida saudável e da colaboração e concertação entre as organizações locais. Esta experiência-piloto foi desenvolvida em parceria com a ONG ISSER, também presente no território.

#### Diagnóstico Comunitário Participativo

No âmbito da identificação de atores e organizações locais e da recolha de informações sobre o bairro de Cuntum Madina, foi estabelecida uma parceria com a organização comunitária C-Eventos, que tem realizado diversas iniciativas no bairro de Cuntum Madina. Uma das medidas de apoio à C-Eventos consistiu no apoio à produção do DVD História de Cuntum. O DVD História de Cuntum contempla entrevistas a diferentes personalidades que vivem e/ou conhecem a história e as dinâmicas do bairro, visa a valorização da memória coletiva da população do território e promover um sentimento de pertença entre a população. A partir desta recolha de informações e produção do DVD, que permitiu conhecer e compreender a história e evolução do território, foi desenvolvido um Diagnóstico Participativo. Conduzido pelo consultor Dr. Damião da Costa e Dr. Rita Le, e com o envolvimento de grupos formais e informais no território, o Diagnóstico Comunitário Participativo, foi efetuado ao longo de três sessões, com vista a que a própria comunidade identificasse as necessidades e áreas prioritárias e apresentasse respostas de soluções em gestão

desencorajar a delinquência juvenil, realizaram-se vários ateliers sobre o álcool, drogas, crime, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e sobre a sexualidade e o papel das jovens na sociedade.

Durante este projeto foram realizadas várias reuniões comunitárias, ateliers de capacitação e eventos de contacto e convívio, com vista à consolidação e dinamização do Grupo Comunitário. A concretização das atividades promoveu uma dinâmica de participação, concertação, colaboração e entrega entre as OSC locais, e um sentimento de pertença e compromisso à comunidade/bairro por parte dos moradores.

#### Festival Local Histórico

O Festival Local Histórico de Cuntum foi uma iniciativa comunitária que envolveu organizações e moradores na sua organização e execução, através da partilha de ideias, actividades e recursos. O Festival teve atuações de dança, música e teatro, houve uma visita ao Local Histórico, "Djumbai" com anéis e a apresentação oficial do documentário História de Cuntum.

#### Quinzena Cuntum Madina Mindjor

A Quinzena Cuntum Madina Mindjor foi organizada por várias personalidades e entidades do território, tendo definido atividades de comunidade das iniciativas comunitárias já implementadas, ações de capacitação, momentos de cultura e lazer, assim como uma oportunidade de constituir formalmente o Grupo Comunitário "Rede do Bairro".

Durante a Quinzena foram realizadas atividades que promoveram uma dinâmica de participação, concertação, colaboração e entrega entre as orga-



dos problemas existentes, assentes nos valores e princípios de governação integrada. Como resultado do processo participativo, o grupo identificou três áreas prioritárias de intervenção: Higiene e Saneamento, Desporto e Lazer, Participação e Cooperação.

#### Iniciativas Comunitárias

O Concurso de Iniciativas Comunitárias permitiu que a comunidade de Cuntum Madina – através dos seus grupos formais e informais – apresentasse e dinamizasse respostas de solução em gestão dos problemas existentes, assentes nos valores e princípios de



governação integrada. As Iniciativas Comunitárias Limpas Pus (Higiene e Saneamento) e Campeonato de Defesa (Desporto e Lazer), foram as selecionadas no concurso, de modo a dar resposta a problemas e necessidades do bairro de Cuntum Madina.

A iniciativa Limpas Pus foi criada com vista à sensibilização para as questões de higiene e saneamento, promoção da participação e envolvimento de toda a comunidade no tratamento de lixo e risco de contaminação. No âmbito desta iniciativa foram realizadas campanhas de limpeza geral e eliminação de águas paradas, a reabilitação de latrinas e de uma bomba de água, a colocação de um reservatório de água e a instalação de caixotes de lixo no bairro.

A iniciativa Campeonato de Defesa de Cuntum Madina teve como objetivo geral a promoção do bem-estar e o sucesso social, tendo em vista a promoção de comportamentos saudáveis, prevenção de comportamentos de risco e combate à delinquência juvenil, através da realização de um campeonato de futebol, dirigido a jovens entre os 16 e 25 anos. Destinado a este público-alvo e com o objetivo de

nizações locais e um sentimento de pertença e compromisso à comunidade/bairro por parte dos moradores. Foi realizado o Seminário "Pontes Urbanas", onde foi abordado o papel essencial de cada um na construção de pontes sólidas – em ser Partilhar – entre pessoas, organizações e comunidades.

Realizou-se, também, um Djumbai de reflexão com os moradores do bairro, a Câmara Municipal de Bissau e o Ministério do Interior, para discutir os problemas da comunidade e o papel das instituições públicas na minimização dos mesmos e foi promovido um Festival Comunitário, com o envolvimento de todas as organizações do bairro na sua criação, com atuações de dança, música e peças de teatro.

Grças ao contributo das organizações e voluntários do bairro, foi possível a realização de mais uma campanha de limpeza e remoção do lixo no bairro, e de sensibilização para a limpeza dos meios. Foi realizado um torneio de futebol com equipas masculinas e femininas, uma visita a locais históricos da comunidade e um almoço de confraternização entre as ONGs e Associações locais.

#### Testemunhos:

"Foi possível perceber que as pessoas reconhecem muito bem quais são os seus problemas, têm muito conhecimento das suas realidades. As organizações que representam as pessoas da comunidade estão orientadas para criarem soluções, mas o que falta muitas vezes são os instrumentos de intervenção. (...) Esta experiência foi bastante positiva. Tínhamos que ter um modelo de abordagem, suficientemente flexível para se adaptar a vários contextos, e isso foi conseguido." Damião da Costa – Sociólogo, Coordenador do Grupo Temático Fórum GovInt

"A importância de criar este DVD da História de Cuntum era para mostrar à comunidade a importância que Cuntum tem. Cuntum era um bairro muito forte em termos culturais, tivemos música, tivemos artes, grandes tradições e também participamos seriamente no processo de luta de libertação. Fizemos o festival local histórico com o objetivo de resgatar os valores históricos do bairro de Cuntum." José Eduardo Oliveira – C-Eventos

#### Testemunhos:

"Acho que o resultado deste trabalho, vai servir ao governo para elaborar as políticas por forma a melhorar a desigualdade de género no país." Paulina Mendes – Coordenadora do Grupo Temático Fórum GovInt

"Este é o resultado do nosso trabalho. Levamos uma visão partilhada para os moradores das bairros, para podermos também conseguir resolver problemas, que lhes toca mais do que a qualquer outra pessoa." Saturnino Oliveira – Coordenador do Grupo Temático Fórum GovInt

"O Congresso permitiu-me conhecer quais são os diagnósticos mais dos problemas existentes no nosso país. Em segundo lugar, tenho a compreensão das medidas necessárias e urgentes a serem tomadas para que haja uma mudança do cenário." Carlos Silva Sáez – Participante do Congresso Internacional

"Ficaram lançadas as sementes de aprofundamento do trabalho feito anteriormente e, portanto, este ciclo, entre aquilo que se passou antes, aquilo que se passou no Congresso e aquilo que será certamente um resultado inevitável do ponto de vista de dinâmicas colaborativas pós-congresso, foi uma aposta boa, mas sobretudo útil, por aquilo que produziu a curto prazo e sobretudo por aquilo que vai produzir ao longo do tempo pelas dinâmicas que permitiu lançar." João Furtado – Investigador Coordenador no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

#### EIXO 4 – PROJETO-PILOTO NO BAIRRO DE CUNTUM MADINA:

– Constituição de um Grupo Comunitário "Rede do Bairro", que reúne 24 representantes de organizações e personalidades locais, com atividades realizadas de forma partilhada, concertada e colaborativa.

– Após a identificação e mobilização de atores-chave locais no território, foi realizado um Diagnóstico Comunitário Participativo, que ofereceu a possibilidade de identificar as forças e fragilidades,

## Colaboração com os Municípios

No seu plano de ação, o Forum GovInt definiu como ação estratégica o estabelecimento de protocolos com municípios, numa perspectiva de consultoria e capacitação em modelos de Governação Integrada.

Assim, foi estabelecida e está em vigor a parceria com o Município de Odemira, no âmbito do projeto OdeTE - Odemira Território Educativo para a promoção do sucesso escolar e combate ao abandono escolar precoce no concelho.

### Colaboração com o Município de Odemira: OdeTe - Odemira Território Educativo

~ 30 participantes comunidade educativa x 2 anos

#### Roteiro da Colaboração

##### #1 Mapeamento Inicial

Modelação do ecossistema de aprendizagem no concelho de Odemira, identificando os seus pontos de alavancagem (práticas promissoras e oportunidades) e as suas barreiras.

##### #2 Partilha de Práticas Promissoras

Criação de mecanismos para partilha das lições aprendidas e práticas promissoras de colaboração para promoção de experiências de aprendizagem transformadora em Odemira.

##### #3 Redução de Barreiras

Ferramentas para minimização das barreiras ao trabalho colaborativo.

- Formação “Problemas Sociais Complexos e Colaboração GovInt”
- Formação “Matriz GovInt”
- Formação “Liderança Colaborativa”
- Guia para a Liderança Colaborativa em Odemira

##### #4 Avaliação de Impacto

Análise dinâmica do ecossistema ao longo do tempo, evidenciando o papel da introdução de uma cultura colaborativa na sua rede social e empresarial.

Os trabalhos desta colaboração arrancaram no dia 23 de novembro 2018, no Auditório do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, em Odemira, com uma sessão inicial de apresentação do conceito de Governação Integrada aos atores envolvidos na área da Educação do concelho.

Posteriormente, nos dias 10 e 11 de dezembro 2018, decorreu a primeira ação de formação sobre “Problemas Sociais Complexos”, em S. Teotónio, facilitada por Rui Marques (Coordenador do Forum GovInt). Esta ação contou com a participação de cerca de 30 participantes de diferentes entidades da comunidade educativa do concelho de Odemira.



#### Novos projetos para 2019

- Para o biénio 2019-2020 está também estabelecida a parceria com a Câmara Municipal de Gaia, para a implementação e desenvolvimento do projeto “Gaia, na frente da Governação Integrada”;
- Estão igualmente estabelecidos os protocolos de cooperação com as Câmaras Municipais de Santarém, Abrantes e Mafra, enquanto copromotores do Forum GovInt;
- No seguimento dos trabalhos desenvolvidos em 2018, está previsto para 2019 o lançamento da plataforma +Colaboração, uma plataforma interativa de mapeamento das respostas sociais no concelho de Arganil.



## Programa DLBC Frente Atlântica

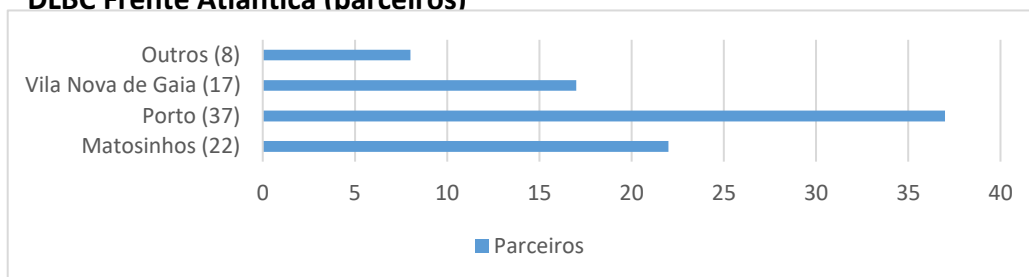
O programa DLBC Frente Atlântica (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) tem como principal objectivo contribuir para o desenvolvimento local do território, sugerindo o desenvolvimento desta estratégia em torno de três áreas de intervenção:

- Promoção da empregabilidade dos grupos populacionais com empregabilidade difícil;
- Apoio à criação de empresas através do desenvolvimento de um sistema de relações facilitadoras desse processo;
- Combate ao insucesso, absentismo e abandono escolar.

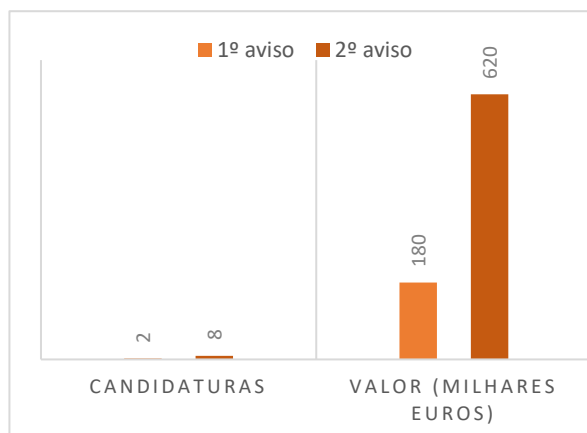
O DLBC Frente Atlântica decorre em 6 freguesias dos Concelhos de Matosinhos, Porto e Vila Nova de Gaia. O projecto conta com 87 parceiros, distribuídos pelos 3 Concelhos. A **Entidade Gestora** da Parceria é o **IPAV - Instituto Padre António Vieira**, com as funções de assegurar a gestão técnica, administrativa e financeira da Parceria.

Este grupo é numeroso devido à elevada densidade de organizações no território de atuação e porque foi feito um esforço no sentido de envolver, desde o início deste processo, o maior número possível dessas organizações.

### DLBC Frente Atlântica (parceiros)



## Aviso Si2E – Sistemas de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego



No âmbito do Si2E, existe uma verba de 2.000.000€ disponível para o apoio ao desenvolvimento de projectos de empreendedorismo e inovação social.

Os projectos têm obrigatoriamente de ser desenvolvidos em polígonos territoriais específicos, com incidência de população com perfis de empregabilidade difíceis ou mesmo inempregáveis.

Em 2017 foi publicado o 1º aviso Si2E, tendo em 2018 sido publicado o 2º aviso.

No 1º aviso foram recebidas 2 candidaturas e 8 no 2º aviso, com um orçamento global de 620.000€.

### Aviso da Educação (Medidas educativas orientadas para a promoção do sucesso educativo)

O aviso da educação, com uma disponibilidade de 1.500.000€ para o desenvolvimento de projectos, foi publicado em dezembro de 2018, estando disponível para receber candidaturas até 15 de fevereiro de 2019.

<b>Objetivo Temático</b>	10 – Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida (FSE)
<b>Prioridade de Investimento</b>	10.1 Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação.
<b>Objetivos específicos</b>	Promover a melhoria do sucesso educativo dos alunos, reduzindo as saídas precoces do sistema educativo, combatendo o insucesso escolar e reforçando as medidas que promovem a equidade no acesso à educação básica e secundária.
<b>Tipologia de Ações/Operações</b>	Medidas educativas orientadas para a promoção do sucesso educativo e para a prevenção do abandono escolar.
<b>Domínios de intervenção</b>	Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação.



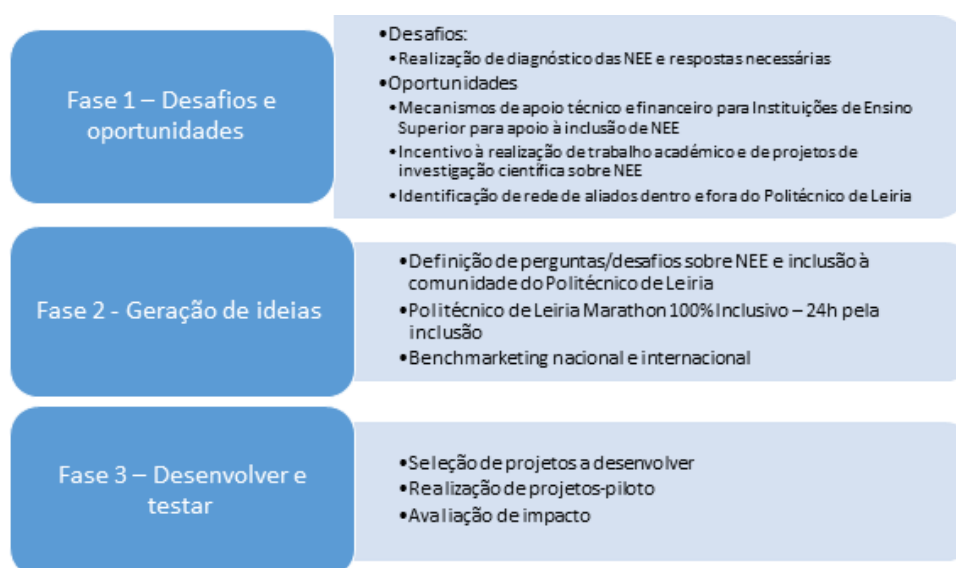
## Politécnico de Leiria 100% inclusivo

# 1 projeto-piloto de inovação social

O IPAV, por força da sua experiência na gestão de projetos e no trabalho na área da inovação social, começou em setembro um projeto de colaboração com o Politécnico de Leiria. Esta é uma resposta articulada, empenhada e comprometida na elaboração de um programa-piloto de inovação social para a inclusão integral de estudantes com necessidades educativas (NEE) especiais nesta instituição.

O Politécnico de Leiria tem demonstrado, ao longo dos últimos anos, uma preocupação cada vez mais crescente para o acolhimento e integração cada vez mais inclusivos e efetivos de estudantes com NEE na sua instituição. O esforço do Politécnico tem acontecido por via de uma resposta de ordem organizacional – com existência de diferentes valências na resposta direta ao apoio a estes estudantes e da sua respetiva comunicação e articulação e ainda com a necessidade identificada de profissionais especializados e serviços particulares para estas respostas – e de ordem estrutural - adaptação de salas de aula e outros espaços da instituição, disponibilização de equipamentos e *softwares*, transportes, alojamento e apoio financeiro.

Com este projeto-piloto desenvolvido em colaboração com o IPAV pretende-se valorizar e otimizar este esforço já consolidado no Politécnico de Leiria, através do desenvolvimento de algumas atividades e iniciativas diferenciadoras, holísticas e de abordagem sistémica:



Além destas várias ideias, de abordagem médio-longo prazo, com impacto estrutural e sustentável, e a partir do primeiro exercício de diagnóstico do contexto, surgiram algumas pistas de ação imediata. Estas procuram gerar confiança na estrutura institucional e promover eficácia e consequência imediatas, enquanto modelo de ação experimental. No âmbito destas, destacam-se a criação da função de Gestor de Caso das NEE, a elaboração e execução de um Plano Individual de Inclusão de um estudante com NEE e a criação de uma linha, dentro de um programa de voluntariado interno, para mobilização de estudantes do Politécnico de Leiria para apoio a outros estudantes com NEE. Estas e outras medidas serão implementadas durante o ano 2019.

## PAR



A Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) nasceu em Setembro de 2015, num contexto de grave crise de solidariedade com refugiados na Europa, que se tornou num problema político e humanitário.

A PAR surgiu da mobilização de um conjunto de organizações da Sociedade Civil Portuguesa, com vontade, disponibilidade e experiência no acolhimento de famílias de refugiados para, através de um modelo colaborativo e concertado e agindo em complementaridade com o Estado, provisionar uma resposta conjunta de apoio aos refugiados em Portugal, nos países de origem e nos países europeus de chegada.

Em Portugal, ao abrigo do Programa de Recolocação e, mais recentemente, Reinstalação, foram acolhidos cerca de 1600 refugiados. A PAR acolheu, entre outubro de 2015 e outubro de 2018, mais de seiscentas e cinquenta pessoas, essencialmente crianças refugiadas, acompanhadas das suas famílias.

Em três anos de atividade, particularmente neste último ano, o trabalho da PAR focou-se na consolidação dos seus três eixos de Ação (PAR Famílias; PAR Sensibilização e PAR Linha da Frente@Grécia).

Após estes anos em que a Assembleia Geral de membros confiou ao IPAV e ao seu presidente a coordenação da PAR, e com a plataforma em pleno funcionamento e autónoma, o presidente do IPAV entendeu não se recandidatar a novo mandato tendo a coordenação transitado para o Serviço Jesuíta a Refugiados, tendo o seu diretor geral sido então eleito coordenador da plataforma.



## Plataforma de Apoio aos Refugiados

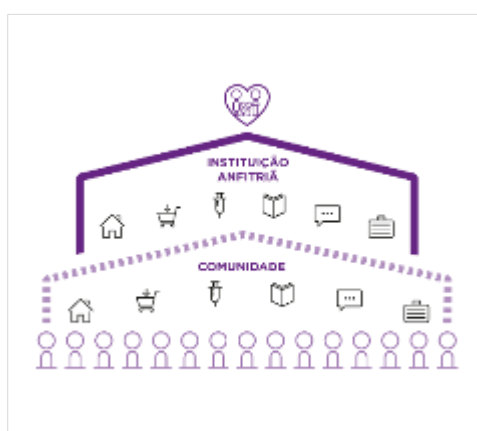
Como um projeto da Sociedade Civil Portuguesa, a PAR procura envolver cidadãos e instituições. No sentido da sua missão atua em três eixos de Intervenção:

PAR - Famílias

PAR - Sensibilização

PAR - Linha da Frente

### PAR Famílias



Totais	
Total de Famílias PAR	144 famílias
Instituições Anfitriãs	92 instituições
Total de refugiados	654 refugiados
Total de crianças	357 crianças (16 já nasceram em PT)
Total de recolocados e reinstalados em Portugal	1690 (40% do total de refugiados acolhidos em programa de Recolocação e Reinstalação)

### Formação E-learning

Módulos	Instituição Responsável
Introdução/Contextualização Migrações	Instituto Padre António Vieira Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social
Ética e Hospitalidade	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti Universidade Católica Portuguesa
Diálogo e Mediação Intercultural	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (Instituto Politécnico de Leiria)
Diálogo Inter-religioso – Dicas práticas	Centro Interdisciplinar de Direitos Humanos da Universidade do Minho
Trauma e Saúde Mental na População Refugiada	Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa
Medos e factos	Instituto Padre António Vieira
Processo de Integração e Inserção nos Sistemas Sociais Básicos	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Questões Práticas do Acolhimento	JRS – Portugal, Serviço Jesuíta aos Refugiados

## Formação Cowork Refugiados

PAR CoWork		
Onde	Lisboa	Porto
	Rua Augusto Abelaira, Lote 12 A, 1600-879 Lisboa	Praça Doutor Francisco Sá Carneiro, n.º 271 Galerias Dt.º, 4200-314 Porto
Quando	Grupo 1: novembro de 2017 a fevereiro de 2018	Grupo 2: novembro de 2017 a fevereiro de 2018
	Grupo 3: março a junho de 2018	Grupo 4: março a junho de 2018
	Horário: segunda a sexta-feira (presença obrigatória entre as 10h00 e as 13h00 + presença facultativa entre 14h00 e as 16h)	Horário: segunda a sexta-feira (presença obrigatória entre as 14h00 e as 17h00 + presença facultativa entre 10h00 e as 13h)
Quem	Migrantes vulneráveis à procura de emprego e refugiados 10 pessoas por cada grupo	
Línguas	Formação com formador trilingue Português, árabe, inglês	
Objetivos	Potenciar a empregabilidade (se possível integrar no mercado de trabalho todos os formandos, até ao final da formação); Dotar os participantes de ferramentas orientadas para a empregabilidade, úteis no presente e no futuro	



## Sensibilização PAR



## Formação PARES

## Eventos de sensibilização e angariação de fundos



Revista CAIS

Flyer para crianças e jovens

Revista



## PAR Grécia



- ✓ 24 voluntários (num total de 118, desde o início do programa na Grécia, em 2016);
- ✓ 10 meses de missão (num total de 31 meses desde o início do programa);
- ✓ Mais de 10 organizações parceiras;
- ✓ Mais de 2.000 pessoas impactadas (num total de 3.700 desde o início do Programa).



- ➔ Apoio na receção, acolhimento e integração de pessoas refugiadas, em colaboração com outras organizações, internacionais e locais, através de um programa de voluntariado qualificado e sustentável;
- ➔ Serviço de voluntariado especializado em diversas áreas, particularmente numa resposta educativa não-formal e de capacitação;

## EMPREGABILIDADE

Embora sendo um problema social de menor expressão no momento presente, a empregabilidade continua a merecer toda a atenção, designadamente no que respeita aos grupos mais vulneráveis da população, para os quais é necessária uma atenção permanente e criação de iniciativas inovadoras que deem resposta urgente e adequada à integração laboral dos mesmos.

Por este motivo, depois da autonomização do projeto GEPE, cuja metodologia foi tornada de utilização livre pelas organizações que pretendem continuar a desenvolver o modelo, a experiência acumulada do IPAV depois de vários anos a trabalhar nesta área tem levado ao desenvolvimento, quase sempre em parceria, de projetos de empregabilidade virados para aqueles que precisam de um acompanhamento mais cuidado e sensível da sua situação de qualificação e encaminhamento para o mercado de trabalho. Entre os grupos de maior vulnerabilidade contam-se, sem dúvida, os jovens e os refugiados e migrantes com quem o IPAV trabalha regularmente nos restantes projetos. Assim, todos os projetos em que estamos envolvidos na área da empregabilidade cruzam-se necessariamente com os outros eixos de ação do IPAV.

O direito ao trabalho constitui uma face visível e inequívoca da realização humana e a impossibilidade de uma integração laboral condigna configura uma enorme violação da dignidade humana. Por este motivo, será sempre um eixo onde o IPAV afirmará a sua presença, em consonância com a missão da organização.



## Live2Work

L2W é um projeto erasmus+ : Ação Chave 2 de Cooperação para a Inovação e Boas Práticas. Uma parceria estratégica com o envolvimento de 4 países que tem como destinatários os jovens com baixas competências (entre os 18 e os 30 anos), em situações de vulnerabilidade profissional, incluindo imigrantes e refugiados.




O projeto oferece recursos pedagógicos inovadores e de utilização fácil para quem trabalha diretamente com jovens adultos em situações profissionais de vulnerabilidade, incluindo imigrantes e refugiados.

### Como?

O projeto terá um manual, um guião e uma **toolbox** para os **utilizadores finais**, para o aumento de competências dos jovens desempregados (18-30 anos), incluindo migrantes e refugiados, através de um processo de mudança de vida.


Estes métodos, estratégias e materiais **incluem**:

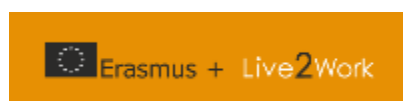
- teorias da psicologia vocacional
- métodos de pesquisa da psicologia positiva e princípios cognitivos
- desenvolvimento e adaptação de recursos para consolidar força de caráter, auto-eficácia, pensamento criativo, competências na resolução de problemas e iniciativas empreendedoras.



### Utilizadores finais

Os utilizadores finais são todos aqueles que trabalham diretamente com os grupo-





## WeR1

O **We Are One** (WeR1) é um projeto transnacional eramsus+ : Ação Chave 2 com parceiros de Portugal, Dinamarca, República Checa e Irlanda e tem por objetivo o desenvolvimento de ferramentas que acelerem a integração de pessoas sem competências linguísticas básicas na sociedade e no mercado de trabalho emprego.

Numa tentativa de ajudar sobretudo aqueles que chegam à Europa, vindos de outras culturas, este programa é dirigido a professores de línguas, voluntários e formadores em empresas para ensinar competências linguísticas orientadas através de uma adaptação do método CLIL.



**O WeR1 pretende contribuir para ajudar os r efugiados a:**

- Aprender o vocabulário necessário para executar tarefas diárias;
- Aumentar as possibilidades de encontrar um emprego aprendendo linguagem vocacionalmente orientada;
- Ajudar a socializar com as pessoas do país de acolhimento, combatendo assim a exclusão social
- Ajudar a derrubar as barreiras criadas pelas diferenças culturais



## Incorpora

# incorpora

de "la Caixa"

O Incorpora é um programa de intermediação que combina de forma ótima as necessidades do tecido social e empresarial, para assegurar o êxito da inserção laboral na empresa por parte das pessoas beneficiárias do Programa.

É impulsionado pela Obra Social "la Caixa", como desafio de melhorar a integração sociolaboral das pessoas em situação ou em risco de exclusão social, gerando oportunidades de ocupação na empresa ordinária com apoio e seguimento por parte do pessoa técnico do Programa.



Em julho de 2018, a Obra Social "la Caixa" deu início à implementação do projeto em Portugal, a partir de 4 redes de organizações sociais (Lisboa, Porto, Coimbra e Setúbal) que constituem entre si um cluster para aceleração da empregabilidade para os seus beneficiários, a partir de uma rede de empregadores angariada pelos prospetores destas organizações.

O IPAV participa nas redes de Lisboa e Porto.

## Resultados

	Beneficiários	Empresas	Ofertas	Inserções
<b>Lisboa</b>	27	12	25	24
<b>Porto</b>				6
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>30</b>

## CoWork Rumo ao Emprego

Projeto composto por um grupo de pessoas desempregadas em procura ativa de emprego que, de forma cooperativa, contactam o mercado de trabalho com um objectivo comum: conseguir trabalho por conta própria ou de outrem.

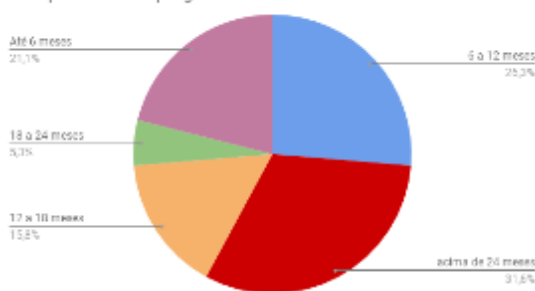
Têm o acompanhamento diário por parte de um gestor de projecto especializado na área da empregabilidade e o grupo organiza-se como uma empresa real, nos seus diferentes departamentos, com o único objetivo de colocar os seus elementos no mercado de trabalho.

## 25 participantes

Género dos Participantes



Tempo de desemprego



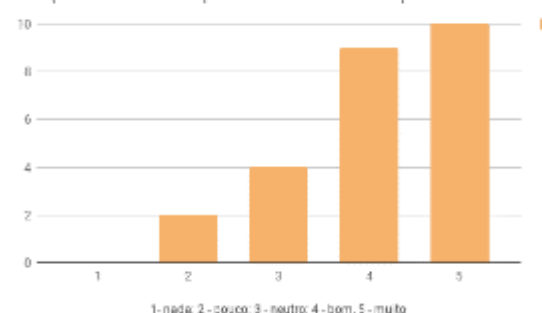
## IMPACTO

- 11 pessoas encontraram trabalho por conta de outrem
- 5 desenvolveram o seu próprio emprego

# 61%

dos participantes  
mudaram o seu rumo  
com este projeto

Em que medida as expectativas foram cumpridas



### Melhorias reveladas:

- Apoio entre pares
- Mais autoconhecimento
- Melhor preparação para a procura de emprego
- Maior Autoestima
- Mais Motivação
- Mais Foco
- Maior rede de contactos
- Melhor gestão de tempo e de prioridades

*“O participar no COWORKING foi importante para mim essencialmente para voltar à disciplina de apresentação de resultados e hábitos de trabalho básicos que se vão perdendo gradualmente à medida que o desemprego (e isolamento) se vai prolongando. À procura de uma mudança de carreira, este projeto, para mim, resumiu-se mais à auto-descoberta e reconstrução da minha persona numa nova área profissional e a actualização da minha imagem e presença no mundo digital. Actualmente e com o apoio do IEFP, estou a elaborar um projeto com a AUDAX para a criação de emprego próprio, no qual estou a trabalhar em pleno.”*

Participante do Coworking Rumo ao Emprego 20

# Relatório e contas 2018



# BALANÇO

EM 31 DEZEMBRO 2018

**INSTITUTO PADRE ANTÓNIO VIEIRA**  
NIPC : 507143841

unidade: Euros

RUBRICAS	Notas	DATAS	DATAS
		31/12/2018	31/12/2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>			
Activos Fixos Tangíveis.....	6	9 618,93	15 744,43
Propriedades de Investimento.....	7	386 773,21	398 204,54
Investimentos Financeiros.....		1 195,21	1 955,40
		<b>397 587,35</b>	<b>415 904,37</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>			
Clientes c/c.....		21 946,16	24 316,23
Adiantamentos a Fornecedores.....		163,40	295,84
Estado e outros entes públicos.....			
Outras Contas a Receber.....		<b>258 203,79</b>	<b>271 352,10</b>
Acréscimos de rendimentos.....	9	182 278,55	148 338,27
Outras Contas a Receber.....	9	75 925,24	123 013,83
Diferimentos		<b>6 638,60</b>	<b>11 483,36</b>
Gastos a reconhecer.....	11	6 638,60	11 483,36
Caixa e Depósitos Bancários		<b>27 650,99</b>	<b>96 119,06</b>
Caixa.....		8 086,88	8 497,37
Depósitos à Ordem.....		19 564,11	87 621,69
		<b>314 602,94</b>	<b>403 566,59</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>712 190,29</b>	<b>819 470,96</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Resultados Transitados.....		55 952,73	53 474,19
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais.....		386 773,21	398 204,54
Resultado Líquido do período.....		2 576,59	2 478,54
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>445 302,53</b>	<b>454 157,27</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores c/c.....		47 231,98	6 347,06
Financiamentos obtidos.....		20 000,00	
Estado e outros entes públicos.....		27 616,20	22 573,38
Outras Contas a Pagar.....		<b>120 271,90</b>	<b>181 553,91</b>
Acréscimos de gastos.....	9	102 615,85	89 328,20
Outras Contas a Pagar.....	9	17 656,05	92 225,71
Diferimentos		<b>51 767,68</b>	<b>154 839,34</b>
Rendimentos a reconhecer.....	11	51 767,68	154 839,34
		<b>266 887,76</b>	<b>365 313,69</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>266 887,76</b>	<b>365 313,69</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais + Passivo</b>		<b>712 190,29</b>	<b>819 470,96</b>

O Contabilista Certificado

*Nuno Miguel Pires*

A Direcção

*Rafael Pereira*



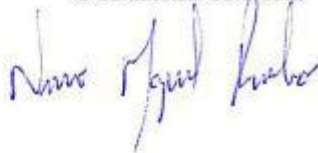
# **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS** EM 31 DEZEMBRO 2018

**INSTITUTO PADRE ANTÓNIO VIEIRA**  
NIPC : 507143841

unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	PERÍODOS
		2018	2017
Vendas e Prestação de Serviços		110 596,17	91 913,78
Subsídios à Exploração	8	723 961,98	661 675,67
Fornecimentos e Serviços Externos		-547 144,19	-482 065,79
Gastos com Pessoal			
Remunerações	12	-310 340,64	-362 099,61
Encargos Sociais, Seg. Acid. Trab. e Outros	12	-75 749,05	-84 212,03
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos e ganhos	10	168 753,88	211 319,73
Outros gastos e perdas	10	-48 633,60	-15 087,60
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>21 444,55</b>	<b>21 444,15</b>
Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	6 / 7	-18 210,74	-18 961,59
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3 233,81</b>	<b>2 482,56</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			0,27
Juros e gastos similares suportados			
Juros Suportados		-579,90	-4,29
Diferenças de Câmbio		-77,32	
Outros			
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>2 576,59</b>	<b>2 478,54</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>2 576,59</b>	<b>2 478,54</b>

O Contabilista Certificado



A Direcção



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2017

INSTITUTO PADRE ANTÔNIO VIEIRA  
NIPC : 507143341

unidade: Euro

NOTAS	DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituições de solidariedade							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitórios	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	
6	POSICÃO NO INÍCIO DE 2017				24.397,31			372.742,42	428.216,61
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
	Princípio adotado de base contábil contabilístico								
	Atribuição de políticas contabilísticas								
	Alterações de conversão de demonstrações financeiras								
	Realização de acordo de revalorização de ativos financeiros								
	Excedentes de revalorização de ativos financeiros								
	Ajustamentos por impostos diferidos								
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
7	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				20.682,88			25.482,12	25.482,12
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				20.682,88			25.482,12	25.482,12
9	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				20.682,88			25.482,12	25.482,12
10	OPERACIONES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
	Fundos								
	Subscrições, saídas e legados								
	Outras operações								
11	POSICÃO NO FIM DE 2017				53.474,19			398.204,54	454.157,27

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2018

NOTAS	DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituições de solidariedade							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitórios	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	
6	POSICÃO NO INÍCIO DE 2018				53.474,19			398.204,54	454.157,27
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
	Princípio adotado de base contábil contabilístico								
	Atribuição de políticas contabilísticas								
	Alterações de conversão de demonstrações financeiras								
	Realização de acordo de revalorização de ativos financeiros								
	Excedentes de revalorização de ativos financeiros								
	Ajustamentos por impostos diferidos								
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
7	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				2.478,54			-11.431,33	-11.431,33
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				2.478,54			-11.431,33	-11.431,33
9	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				2.478,54			-11.431,33	-11.431,33
10	OPERACIONES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
	Fundos								
	Subscrições, saídas e legados								
	Outras operações								
11	POSICÃO NO FIM DE 2018				55.952,73			386.773,21	445.302,93

O Contabilista Certificado

A Direção

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
EM 31 DEZEMBRO 2018

**INSTITUTO PADRE ANTÓNIO VIEIRA**  
NIPC : 507143841

unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes		266 438,58	73 308,00
Pagamentos a Fornecedores		-165 803,86	-174 754,95
Pagamentos ao pessoal		-367 107,29	-437 086,62
Caixa gerada pelas operações		-266 472,57	-538 533,57
Pagamento / Recebimento do Imposto do Rendimento			
Outros Recebimentos / Pagamentos		178 478,12	439 338,64
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]		-87 994,45	-99 194,93
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		-653,91	-41 296,72
Activos fixos intangíveis			
Investimentos financeiros		-1 381,97	-1 915,43
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos fixos intangíveis			
Investimentos financeiros		2 142,16	1 282,84
Outros activos			
Subsídios de investimento			35 703,34
Juros e rendimentos similares			0,27
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]		106,28	-6 225,70
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO :			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		275 000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-255 000,00	
Juros e gastos similares		-579,90	-4,29
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]		19 420,10	-4,29
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-68 468,07	-105 424,92
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		96 119,06	201 543,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período		27 650,99	96 119,06

O Contabilista Certificado



A Administração





## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### 1. Identificação da entidade

INSTITUTO PADRE ANTÓNIO VIEIRA foi constituído em 2005 e tem sede na Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 271 Galerias Dt.º, no Porto.



### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras de 2018 estão preparadas segundo o sistema de normalização contabilístico do sector não lucrativo (SNC-ESNL).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### Activos Fixos Tangíveis

Estão valorizados pelo custo de aquisição e amortizados segundo o método das quotas constantes, de acordo com os limites legais em vigor. Os encargos com manutenção e reparação de natureza corrente são reconhecidos custos no exercício em que são incorridos.

#### Especialização de períodos

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos períodos, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

### 4. Fluxos de Caixa

O saldo caixa e depósitos bancários corresponde ao saldo totalmente disponível no final do ano.

### 5. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não ocorreram durante o ano, alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

### 6. Activos Tangíveis

ACTIVO BRUTO					
RUBRICAS	Saldo Inicial	Ajustamentos	Aumentos	Abates	Saldo Final
Equipamento Básico	26.106,09		653,91		26.760,00
Equipamento Transporte	15.887,45				15.887,45
Outras Imobilizações	6.402,66				6.402,66
	48.396,20		653,91		49.050,11

unidade : euros

**AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES**

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Equipamento Básico	17.121,46	4.358,61		21.480,07
Equipamento Transporte	9.887,45	2.000,00		11.887,45
Outras Imobilizações	5.642,86	420,80		6.063,66
	32.651,77	6.779,41		39.431,18

unidade : euros

**7. Propriedades de Investimento****ACTIVO BRUTO**

RUBRICAS	Saldo Inicial	Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Saldo Final
Edifícios e outras construções	428.753,34				428.753,34
	428.753,34				428.753,34

unidade : euros

**AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES**

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Edifícios e outras construções	30.548,80	11.431,33		41.980,13
	30.548,80	11.431,33		41.980,13

unidade : euros

Estas Propriedades de Investimento dizem respeito a 5 fracções doadas em 2014.

**8. Subsídios e Apoios do Governo****SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**

RUBRICAS	Recebimento em 2018	Reconhecimento em 2018
Instituto Emprego e Formação Profissional	2.666,91	3.493,63
Câmara Municipal de Sintra	5.000,00	3.651,17
Câmara Municipal de Lisboa	67.625,00	59.967,32
Alto Comissariado para as Migrações	30.000,00	30.000,00
Instituto Camões	8.280,87	33.324,12
CCDR-N	52.646,41	76.500,00
FAMI	30.967,99	169.370,26
CIG	15.000,00	
Câmara Municipal de Santarém	15.000,00	15.000,00
POISE	4.049,60	
Entidades Privadas	273.940,56	332.655,48
	505.177,34	723.961,98

unidade : euros

Os subsídios do IEFP, dizem respeito a subsídios de estágios profissionais.

O subsídio da Câmara Municipal de Sintra, diz respeito a subsídios ao projecto Rugby.

O subsídio da Câmara Municipal de Lisboa, diz respeito a subsídios ao projecto Bip Zip, GEPE, Ubuntu no Bairro e Pontes Ubuntu.

O subsídio do Alto Com. p/ as Migrações, diz respeito a subsídios ao projecto Pontes Ubuntu.

O subsídio do Instituto Camões, diz respeito a subsídios ao projecto GOVINT Guiné Bissau.

O subsídio da CCDR-N diz respeito ao projecto Frente Atlântica

O subsídio do FAMI (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração) diz respeito ao projecto PAR

O subsídio da Câmara Municipal de Santarém refere-se ao projecto GOVINT

Os subsídios de entidades privadas inclui subsídios de :

- Fundação Calouste Gulbenkian a vários projectos (Pontes Ubuntu, Vidas Ubuntu, COCN)
- Stichting Benevolentia ao projecto Pontes Ubuntu e PAR.

SUBSÍDIOS ÀO INVESTIMENTO		
RUBRICAS	Recebimento em 2018	Reconhecimento em 2018
Câmara Municipal de Oeiras	0,00	3.570,33

unidade : euros

Este subsídio diz respeito a obras nos imóveis doados.

## 9. Outras Contas a Receber e a Pagar

ACRÉSCIMO DE RENDIMENTOS		
RUBRICAS	2018	2017
Apoios ao projecto GEPE	7.812,32	15.000,00
Apoios ao projecto Frente Atlântica	77.291,86	53.438,27
Apoios ao projecto BIP ZIP		8.900,00
Apoios ao projecto Pontes Ubuntu		56.000,00
Apoios ao projecto GOVINT		15.000,00
Apoios ao projecto WERI	13.634,40	
Apoios ao projecto PAR	83.539,97	
	<b>182.278,55</b>	<b>148.338,27</b>

unidade : euros



**OUTRAS CONTAS A RECEBER**

<b>RUBRICAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Instituto Emprego e Formação Profissional	1.142,54	315,82
Outros	74.294,39	122.698,01
	<b>75.925,24</b>	<b>123.013,83</b>

unidade : euros


**ACRÉSCIMO DE GASTOS**

<b>RUBRICAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Remunerações a Liquidar	66.527,98	60.847,82
Outros	36.087,87	28.480,38
	<b>102.615,85</b>	<b>89.328,20</b>

unidade : euros

**OUTRAS CONTAS A PAGAR**

<b>RUBRICAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
EEA Grants (Maior Empregabilidade)	703,36	703,36
Comissão Europeia		82.790,62
Donativos PAR Grecia		8.631,73
Outros	3.100,69	100,00
Projecto Erasmus + (UBFP)	13.852,00	
	<b>17.656,05</b>	<b>92.225,71</b>

unidade : euros

Os acréscimos de gastos – remunerações a liquidar dizem respeito a férias, subsídios de férias e encargos sociais de férias vencidas e remunerações referentes a 2018 mas que serão pagas em 2019 e subsídios de natal não liquidados em 2018.

**10. Outros Rendimentos e Gastos****OUTROS RENDIMENTOS**

<b>RUBRICAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Imput. de Subsídios / Doações p/ Investimentos	11.431,33	10.241,22
Donativos	157.322,55	198.483,51
Outros		2.595,00
	<b>168.753,88</b>	<b>211.319,73</b>

unidade : euros

## OUTROS GASTOS

RUBRICAS	2018	2017
Impostos	7.746,66	4.139,29
Outros	31.286,94	10.948,31
Custos c/ Apoios Financeiros a Utentes	9.600,00	
	<b>48.633,60</b>	<b>15.087,60</b>

unidade : euros

PM

## 11. Diferimentos

## DIFERIMENTOS

RUBRICAS	2018	2017
<b><u>Gastos a Reconhecer</u></b>		
Seguros	2.838,91	682,14
Rendas	1.526,00	1.509,00
Outros	2.273,69	9.292,22
	<b>6.638,60</b>	<b>11.483,36</b>
<b><u>Rendimentos a Reconhecer</u></b>		
Subsídios	5.085,45	123.637,14
Outros	46.682,23	31.202,20
	<b>51.767,68</b>	<b>154.839,34</b>

unidade : euros

## 12. Gastos com o pessoal

Descrição	Valor
Remunerações dos Órgãos Sociais	42.597,10
Remunerações do Pessoal	267.743,54
Indemnizações	5.476,55
Encargos Sociais	63.493,13
Seguro Acidentes de Trabalho	4.629,37
Gastos de Acção Social	
Outros Gastos com o Pessoal	2.150,00
<b>TOTAL</b>	<b>386.089,69</b>

unidade : euros


**13. Outras Informações**

Financiamento geral da instituição por natureza das entidades financiadoras :



NATUREZA / TOTAL	PÚBLICO NACIONAL	COMUNITÁRIO	PRIVADO
<b>DONATIVOS</b>  <b>157 322,55</b>	Lipor 4 000,00		Fundação Montepio 42 000,00
	Santa Casa da Misericórdia Lisboa 45 000,00		Montepio Geral – Assoc. Mutualista 6 000,00
	C. M. de Portalegre 75,00		Consignação de IRS 1 598,62
	C. M. de Cantanhede 50,00		Linklaters 9 554,96
			Press Forum 5 000,00
			Banco Santander Totta 3 000,00
			Resiquimica 5 472,67
			Outros - Privados 27 471,30
			JRS Ellada 8 100,00
<b>IMPUTAÇÃO SUBSÍDIOS E DOAÇÕES</b> <b>11 431,33</b>	C. M de Oeiras 3 570,33		Teixeira Duarte 7 861,00
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>  <b>723 961,98</b>	IEFP 3 493,63	Erasmus + 108.036,88	Fundação Calouste Gulbenkian 67 264,15
	C. M de Sintra 3 651,17	FEDER 76 500,00	
	C. M de Lisboa 59 967,32	FAMI 169 370,26	
	Alto Comissariado para as Migrações 30 000,00	Comissão Europeia 100 134,18	Stichting Benevolentia 57 220,27
	Instituto Camões 33 324,12		
	C. M de Santarém 15 000,00		
<b>TOTAIS</b> <b>892 715,86</b> <b>100,00%</b>	<b>198 131,57</b> <b>22,19 %</b>	<b>454.041,32</b> <b>50,86%</b>	<b>240.542,97</b> <b>26,95%</b>



#### 14. Data de autorização para emissão

As demonstrações do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela direcção e autorizadas para emissão em 29 de Março de 2019.

O Contabilista Certificado



A Direcção

